Jornal do Comércio 92 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 203 - Ano 93 | Porto Alegre, quinta-feira, 12 de março de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

Tecnologia é aposta do setor de máquinas na Expodireto

Necessidade de renovação de frota e eficiência no campo devem potencializar as vendas na feira p. 7

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Terminal aeroportuário da capital gaúcha recebeu no ano passado um total de 7,5 milhões de passageiros que se deslocaram a outros destinos p. 14

Movimentação no Salgado Filho concentrou mais de 90% do tráfego aéreo do RS em 2025

SECURITIZAÇÃO

Alcolumbre promete agilizar solução para dívidas rurais

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União), prometeu à comitiva do agronegócio gaúcho, capitaneada pelo governador Eduardo Leite, que reunirá os líderes dos partidos e o governo para encontrar, em 10 dias, uma solução ao problema do endividamento rural. E garantiu ainda que se a situação não for resolvida, irá pautar a votação do projeto que trata da securitização dos produtores ainda em março. p. 6

CADERNO GERAÇÃOE

Salões de beleza focam em nichos para alavancar negócios



ORIENTE MÉDIO

Navios são atingidos no Estreito de Ormuz e no Golfo Pérsico

A guerra EUA-Irã chegou ao 12º dia com novos ataques. Um navio cargueiro foi atingido no Estreito de Ormuz, segundo informou o Centro de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido. p. 17

ROYAL THAI NAVY/AFP/JC



Cargueiro tailandês Mayuree Naree foi atacado próximo ao Estreito

COMBUSTÍVEL p. 16

Petrobras prevê leilão de diesel no Rio Grande do Sul

CAIS MAUÁ p. 8

Governo gaúcho analisa pedido de adiamento da concessão

Indicadores

11 de março de 2026

B3

+0,28%

Volume: R$ 26,652 bi

Após dois dias de recuperação, e em sessão negativa para os índices de ações em NY, a B3 registrou nova alta, encerrando aos 183.969 pontos. O dólar fechou perto da estabilidade, a R$ 5,15.

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,55%	14,18%	+48,95%

Dólar

Comercial	5,1583/5,1593
Banco Central	5,1590/5,1596
Turismo	5,1402/5,3180

Euro

Comercial	5,9680/5,9690
Banco Central	5,9669/5,9681
Turismo	5,9987/6,2540

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Novos modais e os desafios para a mobilidade urbana

Quem circula pelas ruas de Porto Alegre e de outras grandes cidades está acostumado com a presença de ciclomotores, bicicletas e patinetes elétricos. Com valores mais acessíveis do que carros e motos, os equipamentos de mobilidade individual são cada vez mais populares. Usados principalmente nos deslocamentos em curtas e médias distâncias, são mais uma alternativa de circulação para a população, contribuindo para reduzir o número de veículos nas vias e a lotação no transporte coletivo.

Em janeiro deste ano, entrou em vigor resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) com diretrizes específicas para o uso de ciclomotores no País, que são os veículos de duas ou três rodas, com motor a combustão interna de 50 cilindradas, popularmente conhecidos como cinquentinhas ou scooters, ou que tenham motor elétrico com potência máxima de 4 kW e velocidade limite de 50 km/h.

A partir da resolução, para dirigir um ciclomotor, é obrigatório ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH) categoria A ou a Autorização para Conduzir Ciclomotor (ACC), registro, emplacamento e licenciamento do veículo, ser maior de 18 anos e usar capacete com viseira ou óculos protetores. Também foram estabelecidas as normas de circulação, determinando que a condução deve ser realizada pela direita da pista de rolamento quando não houver faixa específica e proibindo o tráfego em estradas, vias de trânsito rápido e sobre as calçadas das vias urbanas. No caso da existência de acostamento ou faixas próprias para os ciclomotores nestes espaços, o uso é permitido.

Já os patinetes elétricos, que são considerados equipamentos de mobilidade individual autopropulsados, dispensam a obrigatoriedade de habilitação, mas é preciso atenção para evitar acidentes. Usar capacete, ser maior de 18 anos, não transportar passageiros e circular nas ciclofaixas contribuem para a segurança.

> Em janeiro deste ano, entrou em vigor resolução do Contran com diretrizes para o uso de ciclomotores

Uma queixa frequente é que os equipamentos são deixados sobre a calçada, prejudicando a passagem de pedestres e de pessoas com problemas de acessibilidade. Um projeto de lei na Câmara de Vereadores de Porto Alegre busca estabelecer direitos e obrigatoriedades de usuários e das empresas que oferecem o serviço de aluguel de patinetes.

Com o avanço desses modais, o desafio das grandes cidades é oferecer uma infraestrutura adequada, que acompanhe o crescimento dessa frota, promovendo um transporte mais sustentável e organizado.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

A reforma do Quadrilátero Central torna o espaço mais atrativo, e os lojistas esperam o aumento nas vendas com a volta do público à região. Mire o QR Code e confira a reportagem de Cássio Fonseca com imagens de Nathan Lemos.

ARTE/JC



ARTE/JC



A Arena Agrodigital é o espaço para os debates sobre agronegócio e inovação na Expodireto Cotrijal. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Claudio Medaglia com imagens de Evandro Oliveira, direto de Não-Me-Toque.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Temos essa grande empolgação e esperança de que a IA possa ajudar a resolver muitas das nossas questões, mas ainda assim todo mundo está meio que na fase piloto. Noventa e cinco por cento dos projetos de IA não entregam valor econômico." **Norbert Jung, CEO da Bosch Connected Industry.**

"A experiência da moratória da soja ao longo de todos esses anos demonstra que é possível expandir a produção sem avançar sobre florestas. Abandonar esse compromisso é um risco às metas ambientais, mas também à credibilidade do setor e ao acesso a mercados internacionais cada vez mais exigentes em relação à sustentabilidade." **Raoni Rajão, especialista em gestão ambiental.**

"A CNI espera que o Copom inicie o ciclo de corte dos juros já na próxima reunião. No entanto, o patamar da Selic ainda vai continuar bastante elevado, restringindo a atividade econômica, especialmente da indústria de transformação." **Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da Confederação Nacional da Indústria (CNI).**

"O transporte é a espinha dorsal da economia. Ele conecta produção, mercados e pessoas. O nível de eficiência logística de um país define diretamente sua capacidade de competir no cenário global." **Vander Costa, presidente do Sistema Transporte.**

CNT/DIVULGAÇÃO/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Mesmo se o dia estiver ensolarado, se não houver paz interior, de nada adianta. Quando existe paz, mesmo que o clima esteja chuvoso, as gotas que caem se tornam uma suave melodia para os ouvidos. Além disso, o sol adquire um novo brilho, e a natureza se torna resplandecente.

Meditação

A paz no mundo e, sobretudo, a de coração, é mais preciosa que o ouro e a prata.

Confirmação

"Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou. Não se perturbe, nem se atemorize o vosso coração" (Jo 14,27).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Com a óbvia desistência do Irã em participar da Copa do Mundo, até a Fifa deve estar dando tratos à bola, como vai se virar nos 30 com esse clima de guerra ou pós-guerra, na melhor das hipóteses.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Centro arqueológico

A prefeitura de Porto Alegre está alardeando a descoberta do que chama de sítio arqueológico da rua Dr. Flores, o calçamento do início do século XX. Do jeito que o Centro está entregue aos camelôs e ambulantes que não ambulam, toda a área central virou um sítio arqueológico para a população que quer mais do que comprar bugigangas e roupas medíocres para quebrar o galho. Enquanto isso, as placas de Aluga-se dominam a paisagem. Sobreviver no Centro é um heroísmo empresarial.

O futuro sítio

A continuar esse quadro desolador na área central, chegará o tempo em que toda a região será um sítio arqueológico. Guias turísticos explicarão aos turistas, ou gente de cidades vizinhas, onde ficavam prédios históricos, tipo "aqui era a Casa Masson, ali a Casa Lyra, acolá os cinemas Imperial e Guarani na antiga Rua da Praia, hoje Rua China".

Esforço de normalidade

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, está fazendo das tripas coração para transmitir tranquilidade na Suprema Corte do País. Infelizmente, o STF perdeu prestígio junto à sociedade, para usar uma palavra bondosa. Não há tapete grande o suficiente para varrer toda a sujeira para baixo dele.

Nada bom

A percepção dos brasileiros em relação à situação econômica do País piorou, mostra a pesquisa Datafolha. Também há mais entrevistados pessimistas sobre o futuro, inclusive sobre sua própria condição financeira. O percentual daqueles que avaliam que a situação econômica do Brasil piorou nos últimos meses subiu de 41% para 46%, e o percentual dos que avaliam que a situação econômica melhorou caiu de 29% para 24%.

Menos visitas

O fluxo de pessoas em shopping centers no Brasil apresentou recuo de 3,8% em fevereiro deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado.

Aposte e perca

O presidente dos EUA, Donald Trump, achou que derrotar o Irã seria um passeio guiado por mísseis e que a vitória lhe renderia dividendos para as eleições legislativas de novembro. Como nos Estados Unidos o aumento do preço do petróleo é imediatamente repassado para a bomba, será inevitável o aumento da inflação no país. À medida que o tempo passa, Trump parece um apostador brasileiro das bets, com a certeza de que desta vez ele ganha da banca.

O Deus brasileiro

Até agora, o governo Lula (PT) só tem olhos para a reeleição, expressa em programas sociais com dinheiro alheio. Só que agora ele deve se preparar para outro quadro, a possibilidade de o conflito não terminar em breve e com o petróleo nas alturas. O pior será represar artificialmente o custo de vida. Qual é o plano, Excelências? Ou acham que Deus é brasileiro e nos tira dessa?

A saída, onde fica a saída?

Para o mundo, a melhor saída é os Estados Unidos e Israel pararem com os ataques ao Irã, Donald Trump se dizer satisfeito porque destruiu a infraestrutura do país e fazer o mesmo que cachorro, enfiar o rabo no meio das pernas e dar no pé. Quanto tempo levará para tirar as minas colocadas pelo Irã no Estreito de Ormuz e petroleiros poderem passar novamente? Mais alguns dias e o petróleo a US$ 100 vai ser pouco. É loucura geral.

Uma guerra perdida...

... é contra os vigaristas dos golpes virtuais. Não passa um dia sem que eles apresentem novas formas de enganar o universo das pessoas desprevenidas e com boa fé. Uma delas consiste em ligar para o correntista do banco alertando sobre um problema na conta corrente, finalizando com "digite 1 ou 2 para falar com nossos operadores". Mordeu a isca, se estrepou. Vai para a frigideira.

Mais do mesmo

A desolação dos agricultores com a falta de chuvas que acabaram com prejuízos irreversíveis na maioria das culturas como a soja, já vinha sendo captada há tempos pela televisão. E, com amargura, pode-se dizer que é o Rio Grande do Sul sendo o Rio Grande do Sul, revezando secas com enchentes. Em cada cinco safras, três serão afetadas.

Vacina da Gripe

A prevenção faz parte do seu dia a dia.
E o cuidado com a sua saúde faz parte da nossa rotina.

Vacine-se na PanVel

PanVel + Clinic
CUIDADOS PREVENTIVOS

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Preservação ambiental


economia

Unidades de conservação afetam eólicas offshore no RS

Parque do Albardão não inviabiliza atividades econômicas no mar, aponta Ibama e ICMBio

O decreto que cria duas novas unidades de conservação (UCs) federais no litoral Sul do Estado, o Parque Nacional Marinho do Albardão e a Área de Proteção Ambiental (APA) do Albardão, no município de Santa Vitória do Palmar, pode ter impactos em três projetos eólicos offshore (no mar) a serem desenvolvidos no Rio Grande do Sul (Jornal do Comércio, edição de 10/03/2026). Em toda a costa do Rio Grande do Sul existem áreas pleiteadas para eólicas offshore, assim como em outros estados do Brasil. Nem todas essas áreas serão autorizadas. A demarcação de uma Unidade de Conservação (UC) faz parte do planejamento espacial marinho, é estratégico. *(Bruno Linhares)*

Preservação ambiental II

Assim como tantas outras famílias, vou embora de Rio Grande, pois desde meus 15 anos trabalho com elétrica em barcos de pesca, é o que sei fazer. Meu destino será Itajaí, em Santa Catarina. A preservação ambiental dessa área no Rio Grande do Sul vai favorecer o Uruguai, pois os peixes tanto andam na nossa costa quanto na deles. *(Adilson Adolfo Alves)*

Preservação ambiental III

A criação do Parque Nacional do Albardão é uma excelente iniciativa. Que sejam criadas mais unidades como essa no Estado. *(Emerson Paz)*

Caso Master

Tenho ouvido de amigos algo sobre 18 políticos envolvidos com o Master, o que parece menos importante para a mídia do que as aventuras sexuais do Vorcaro. Será que há algo a esconder? Confio demais no Fernando Albrecht, só vou acreditar nos nomes e seus partidos quando ler um a um na coluna dele. Precisamos saber o que realmente está por trás disso tudo. Tenho certeza de que vai fazer, ele não foge da briga. *(Luiz Carlos Bicca, por e-mail)*

Serviços da prefeitura

Após meses de insistência e devido à gravidade do assunto, a prefeitura de Porto Alegre devolveu a sinalização no asfalto da rua Pedro Ivo com Silva Jardim, no bairro Mont'Serrat, no dia 22 de fevereiro. Solicito à prefeitura que faça um balanço e informe a população quantos pedidos dos contribuintes estão parados e sem atendimento. Aguardo a resolução do protocolo 7056152594, solicitado há vários meses sobre a sinalização na rua Pedro Ivo com a Freire Alemão. Peço que a prefeitura tenha a mesma agilidade no atendimento às demandas dos contribuintes que o seu setor financeiro tem na cobrança, envio de boletos de IPTU, alertas e avisos de vencimentos. *(Adriano Ramos, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Chega de bairros fantasmas em Porto Alegre

Marcos Felipi

A votação do novo Plano Diretor é um marco decisivo para Porto Alegre. Embora o debate abranja toda a cidade, a região dos bairros Três Figueiras e Chácara das Pedras tornou-se o epicentro de uma discussão necessária sobre desenvolvimento e preservação. Minha conexão com esses "bairros-jardins" transcende a política; é afetiva. Estudei em colégios da região e acompanhei, com minha família, suas transformações. Essa vivência me permite entender as demandas reais de quem mora e investe ali, longe de teorias abstratas.

Hoje, observamos com preocupação o esvaziamento de locais concebidos sob a lógica da excelência urbanística. A chamada "preservação estrita" tem produzido estagnação. Desde 2018, centenas de imóveis acumulam placas de "aluga-se" e poeira, enquanto o patrimônio dos moradores sofre erosão. Casas vazias com grandes pátios tornam-se focos de dengue e vulneráveis a invasões, criando uma sensação de abandono que fragiliza o tecido urbano.

É preciso encarar a mudança no perfil de moradia: hoje, as famílias buscam a segurança e a praticidade de apartamentos ou condomínios. Ignorar isso é condenar bairros estratégicos ao congelamento. Localizados no centro morfológico da cidade, Três Figueiras e Chácara das Pedras possuem infraestrutura privilegiada e proximidade com serviços essenciais.

Impedir um adensamento controlado, que ainda seria um dos menores da capital, empurra famílias para periferias distantes, aprofundando desigualdades e alimentando a gentrificação. Além disso, bairros sem pessoas são bairros sem vida; o comércio local, como cafés e padarias, depende da circulação cotidiana para sobreviver.

Segurança não se faz com muros altos, mas com "olhos na rua". O movimento de pessoas ocupa o espaço público de forma que guardinhas ou vigilância privada jamais conseguirão substituir. Precisamos de ruas iluminadas e frequentadas, especialmente para os moradores mais idosos.

> Hoje, as famílias buscam a segurança e a praticidade de apartamentos ou condomínios

Muitas vezes, a resistência ao debate reflete o fenômeno NIMBY (Not In My Backyard): defende-se o progresso, desde que longe de casa. Mas governar exige coragem para olhar o todo. O Plano Diretor que defendemos busca resgatar a vitalidade urbana por meio de um adensamento moderado e planejado, integrando moradia e serviços. Porto Alegre merece um urbanismo que enfrente o presente para construir uma cidade viva, segura e próspera para as próximas gerações.

Vereador de Porto Alegre (Cidadania)

A invisibilidade das doenças renais raras

Maria Helena Vaisbich

Os rins são essenciais para o organismo: filtram toxinas do sangue, regulam a pressão arterial, produzem hormônios e contribuem para a formação de células sanguíneas e saúde óssea. Quando acometidos por doenças renais raras, como a Glomerulopatia por Complemento 3 (C3G), os pacientes sofrem impacto na saúde e na qualidade de vida.

> Quando acometidos por doenças renais raras, os pacientes sofrem impacto na saúde

A Glomerulopatia por Complemento 3 (C3G) é uma doença renal ultrarrara causada por uma parte do sistema imunológico (o sistema de complemento) que danifica os rins. Quando desregulado, esse sistema desencadeia um processo inflamatório que danifica os glomérulos, estruturas renais responsáveis por filtrar o sangue e produzir a urina. Os sintomas incluem urina espumosa (causada pela quantidade anormal de proteínas na urina), inchaço, pressão alta, fadiga e até manifestações emocionais, como ansiedade e depressão. Uma das manifestações iniciais da condição pode ser uma nefrite (inflamação dos rins). Por serem inespecíficos, esses sinais podem ser confundidos com outras doenças, atrasando o diagnóstico. A C3G costuma afetar pessoas de todas as idades, começando muitas vezes na infância e impactando principalmente indivíduos em idade produtiva. Para identificar a C3G, é necessária uma biópsia renal.

No Comdora (Comitê de Doenças Raras), da Sociedade Brasileira de Nefrologia, nós temos feito registros dessas enfermidades, mas é necessário reforçar a importância da identificação desses casos para termos informações completas. Estima-se que 1 a 3 novos casos por milhão de pessoas sejam diagnosticados no mundo por ano de C3G, mas é importante enfatizar que os dados epidemiológicos sobre a doença são escassos.

Cerca de 50% dos pacientes com C3G evoluem para insuficiência renal em até 10 anos, necessitando de diálise e transplante renal. Até recentemente, o tratamento da C3G se restringia a terapias inespecíficas, com o uso de imunossupressores e corticoides. Mas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o cloridrato de iptacopana, medicamento oral que atua na causa raiz da doença.

Estamos falando de uma importante mudança de paradigmas no tratamento dessa doença renal ultrarrara. A C3G é uma condição que, por muito tempo, permaneceu invisível, e o desconhecimento sobre seus sinais, a dificuldade de acesso ao diagnóstico e a escassez de opções terapêuticas contribuíram para uma jornada marcada por incertezas.

Coordenadora do Comitê de Doenças Raras da Sociedade Brasileira de Nefrologia (Comdora-SBN)

Leia o artigo "Certificação Pró-Gestão", de Suzete Suzuki, em **www.jornaldocomercio.com**



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo

Sindilojas RS
Porto Alegre

Daiso abrirá primeiras lojas no Rio Grande do Sul

Rede japonesa escolheu shopping do Zaffari para estrear no mercado gaúcho; inauguração será no fim de maio

Uma das redes japonesas mais populares no mundo, com mix de mil e uma utilidades, vai desembarcar no Rio Grande do Sul. A Daiso Japan, com mais de 16 mil lojas em 28 países, terá as primeiras unidades em Porto Alegre e as duas em shopping centers do Grupo Zaffari, maior varejista gaúcha (considerando operações no Estado). Espaços das futuras Daiso já estão adesivados nos dois Bourbon onde a marca vai se instalar. A primeira a abrir será a do Bourbon Country, com inauguração no fim de maio, informou a rede japonesa e o Zaffari, em nota. A unidade terá 600 metros quadrados e ficará em um dos acessos no primeiro piso. No fim de agosto, está prevista a estreia da segunda, no Bourbon Wallig, com 560 metros quadrados, no primeiro piso. A chegada em dose dupla reforça "a expansão estratégica da marca na região Sul do Brasil" e identificação com os consumidores que conhecem a marca pelo canal digital, diz a gigante. O perfil do Instagram tem mais de um milhão de seguidores. No mercado gaúcho, a Daiso concorrerá com redes como Casa Maria (coincidentemente as duas têm a cor rosa na identidade visual) e outras com linhas semelhantes, inclusive de fora, de itens de origem asiática.

O Zaffari diz que não tem definição de mais complexos que podem ter a marca, mas há expectativa do público de que a japonesa desembarque em mais endereços e cidades. O Minuto Varejo conheceu uma das lojas da rede japonesa em Manhattan, em Nova York, e mostra em vídeo como é a configuração da varejista. A área da loja é pequena, na rua 57, perto da 3ª avenida, no lado Leste da ilha. As prateleiras estão organizadas por seções, com uma infinidade de pequenos itens, desde comidinhas, decoração, louças e outros utensílios de cozinha, maquiagem, beleza, banho, limpeza, escritório, cozinha, papelaria, trabalhos manuais (como lã para tricô), viagem, brinquedos e bebidas. A loja tem dois self-checkout, os caixas de autoatendimento. A Daiso foi inaugurada em dezembro de 1972 no Japão como Yano Shôten. A marca chegou a ter produtos com preço único, de 100 ienes, semelhante às lojas de 1,99 que proliferaram nos anos de 1990 e 2000 no Brasil. Depois, o fundador Hirotake Yano mudou o nome para Daiso Sangyô. Daiso significa "grandes criações". Segundo a marca, o varejo "combina acessibilidade, funcionalidade e design". No Brasil, onde aportou em 2012, a rede soma 181 pontos neste começo de 2026. "Temos impactado positivamente diferentes regiões, levando praticidade, qualidade e um pouco da cultura japonesa para o cotidiano das pessoas", comenta Aline Reis, supervisora de marketing da rede no Brasil, na nota conjunta com o Zaffari.

FABIOLA CORREA/JC



Espaço onde ficará a marca no Bourbon Country já está adesivado

No Ponto

A Tumelero, rede de materiais de construção gaúcha e utilidades, está aumentando o tamanho da operação. Esta semana duas unidades físicas da G-Haus, em Caxias do Sul e Esteio, viraram para Tumelero, elevando para 18 pontos da sede. A bandeira anterior será gradativamente extinta. Em nota, o Grupo GG10, que assumiu há três meses a varejista, explica que a conversão é "parte do processo de reorganização das operações no segmento de materiais de construção". "Estamos apenas no início de um novo capítulo da Tumelero. Desde que assumimos a gestão da rede, nosso trabalho tem sido valorizar a história da marca e estruturar as bases para seu próximo ciclo de expansão. A incorporação das lojas de Caxias do Sul e Esteio é um passo importante dentro dessa estratégia", afirma, na nota, Germano Grings, CEO do GG10.

TUMELERO/DIVULGAÇÃO/JC



O grupo Pereira, dono da bandeira Fort Atacadista, seleciona para 250 vagas até amanhã no Vida Centro Humanístico (Avenida Baltazar Oliveira Garcia, 132). São vagas para o primeiro atacarejo em Porto Alegre.

O grupo Iesa montou na Expodireto Cotrijal seu maior estande na feira até agora. São 800 metros quadrados de área de exposição. Cada marca tem um espaço independente e personalizado dentro da área de exposição. "A Expodireto tem um papel muito importante para o grupo. Esse investimento reflete nossa aposta no potencial da feira e no fortalecimento da nossa relação com o público da região Norte do Estado", diz o diretor comercial da Iesa, Ambrosio Pesce, em nota. Produtos de sete marcas estão à venda: BYD, BMW, BMW Motorrad, Renault, Geely, Volvo e RAM.

Vitrine

Um dos eventos de entretenimento, mídia e inovação em diferentes frentes (educação, saúde, tecnologia, design) mais relevantes no mundo, o South by Southwest (SXSW), que atrai milhares de brasileiros à cidade de Austin, no estado do Texas, nos Estados Unidos, começa hoje e terá pela primeira vez a cobertura do Minuto Varejo. Serão seis dias de uma programação diversa, com shows, muita conexão, grandes conferências e estrelas de cinema à música.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Coluna de segunda

A coluna vai trazer informações do SXSW, direto de Austin, nos Estados Unidos.





Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

banrisul

A produtividade não tem ajudado

Sem ociosidade no mercado de trabalho, potencial de expansão do PIB é baixo

No dia 3 de março o IBGE divulgou o desempenho da economia em 2025. Após quatro anos em que os analistas sistematicamente subestimaram o crescimento, em 2025 eles não foram mal. Em dezembro de 2024, a pesquisa Focus apontava 2% de crescimento para 2025. De fato, a economia se expandiu um pouco mais, 2,3%, apresentando expressiva desaceleração em relação aos 3,4% de 2024.

No entanto, a desaceleração foi ainda maior. Em 2025, a agropecuária cresceu 11,7%, ante recuo de 3,7% em 2024. Analogamente, a indústria extrativa mineral, que avançara 0,5% em 2024, no ano que passou cresceu 8,6%. Se considerarmos os setores mais cíclicos, isto é, aqueles que respondem à política monetária e fiscal, a desaceleração foi de três pontos percentuais, de 4,5% para 1,5%. A demanda privada, a soma do consumo com o investimento privado, desacelerou de 5,7% para 1,7%. O investimento desacelerou de 6,9% para 2,9%. Sempre considerando a comparação de 2024 com 2025.

Em razão do forte aperto monetário e do freio do crescimento do gasto público primário que cresceu 1,5% em 2025, ante 6% em 2024 e 9% em 2023 , a desaceleração não somente era esperada como é um bom sinal: a economia responde bem à política econômica. A política econômica induziu uma desaceleração pois temos a economia a plena carga com sinais de inflação de serviços muito elevada. A política econômica de boa qualidade tem gerado as condições para um ciclo de queda das taxas de juros que deve se iniciar agora em março.

Com os dados para 2025, podemos olhar o desempenho da economia brasileira a médio prazo. Desde 2019, tomando como ano-base 2018, houve fortíssima queda da taxa de desemprego. Ela se reduziu em 6,4 pontos percentuais, de 12,5% em 2018 até 5,8% em 2025. Nos sete anos transcorridos de 2019 a 2025, tomando como base 2018, o crescimento da economia foi de 2% ao ano, a expansão das horas trabalhadas, de 1,9% ao ano, e, portanto, o crescimento da produtividade do trabalho foi de ridículo 0,1% ao ano!

Vale compararmos com o desempenho da economia brasileira nos oito anos de 2004 a 2011, tomando como base 2003. Esse foi outro período em que a taxa de desemprego apresentou expressiva queda, de 3,4 pontos percentuais, de 11,4% em 2003 para 8% em 2011.

Nos oito anos transcorridos de 2004 a 2011, tomando como base 2003, o crescimento da economia foi de 4,3% ao ano, o das horas trabalhadas, de 1,6% ao ano, e, portanto, o crescimento da produtividade do trabalho foi de belos 2,7% ao ano!

A péssima notícia é o comportamento muito ruim da produtividade do trabalho nos sete anos de 2019 até 2025. Crescer 0,1% ao ano significa que a capacidade de crescimento da economia, agora que a ociosidade no mercado de trabalho foi eliminada, é muito baixa.

Nos dois períodos, 2004 a 2011 e 2019 a 2025, tivemos um longo ciclo de aceleração do crescimento e queda da taxa de desemprego. No ciclo de agora, o crescimento e a ocupação da capacidade instalada não geraram ganhos de produtividade. É tentador achar que a diferença seria que agora a desindustrialização teria sido mais intensa. Não é verdade. A preços constantes, a participação da indústria de transformação no PIB caiu 1,4 ponto percentual de 2004 a 2011 e 1,3 ponto de 2019 até 2025. Teremos de olhar para outro lugar.


Crédito Consignado CLT
Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.
• Sujeito a analise de crédito.
banrisul
SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Presidente do Senado promete solução para o endividamento rural

AGRO NEGÓCIO

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O presidente do Sendo Federal, Davi Alcolumbre (União), prometeu à comitiva do agronegócio gaúcho que irá reunir os líderes dos partidos e o governo para encontrar, em 10 dias, uma solução alinhada aos termos do PL 5.122/2023 para o problema do endividamento rural. E garantiu que se a situação não for resolvida, irá pautar a votação do projeto que trata da securitização do passivo dos produtores no plenário da Casa ainda no mês de março.

A informação foi compartilhada pelo presidente da Federada Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, em vídeo gravado no final da manhã de ontem na residência oficial do presidente do Senado. O dirigente contou ter saído "extremamente otimista" do encontro, do qual participaram líderes do agro, parlamentares e o governo estadual. "O senador Alcolumbre conhecia na íntegra o PL 5.122, toda a linha do tempo como havia sido construído, a abrangência, a questão do sistema financeiro e as demais dívidas, prazo, carência, Fundo Social. E assumiu compromisso conosco", disse Velho Lopes.

O governador Eduardo Leite observou que Alcolumbre se mostrou sensível, que compreende a situação dos agricultores do RS e sabe da importância do projeto. "No encontro anterior que tivemos, em 2025, o senador sinalizou que deveríamos seguir um caminho que buscasse o entendimento com o governo. E assim o fizemos. Trilhamos o caminho que a política exige. E agora está sendo dada uma derradeira oportunidade para a União. Se não houver a solução, o projeto deverá ir a votação no Senado. E cada um vota com a sua consciência".

Leite também falou sobre a reunião com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, a quem apresentou o novo plano de irrigação para o RS. Segundo ele, o tema foi bem recebido por Fávaro. "É um caminho estruturante, e não um paliativo. Foi um início de conversa, com base técnica e científica, para que o RS possa ser olhado como Estado com desafios que demandam políticas públicas especiais. Foi uma boa reunião", finalizou.

O plano está associado à nova etapa do programa estadual de irrigação Irriga Mais, anunciada durante a Expodireto Cotrijal. O programa subsidia parte do investimento dos produtores na implantação de sistemas de irrigação. Nesta terceira fase, o governo estadual manteve a subvenção em 20% do valor do projeto, mas ampliou o limite de apoio por produtor de R$ 100 mil para R$ 150 mil.

Nas duas primeiras etapas do Irriga Mais, foram destinados cerca de R$ 60 milhões em subsídios, o que resultou na ampliação de aproximadamente 24 mil hectares de área irrigada no Estado. As inscrições de projetos para a nova fase seguem abertas até 30 de outubro.

Ao tratar do tema em Brasília, Leite também defendeu a criação de mecanismos federais capazes de ampliar significativamente os investimentos em irrigação no Rio Grande do Sul. Segundo o governador, estudos apresentados ao governo federal indicam três cenários possíveis de expansão do programa, que poderiam mobilizar até R$ 60 bilhões em investimentos, com potencial de elevar a área irrigada no Estado para cerca de 2,68 milhões de hectares. A proposta inclui discutir alternativas financeiras com a União, como a prorrogação da suspensão do pagamento da dívida estadual, direcionando recursos para projetos estruturantes voltados à mitigação dos efeitos das estiagens recorrentes.

MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO/JC



Governador gaúcho foi a Brasília pedir para apresentar plano para o setor

economia

expodireto COTRIJAL
arena agrodigital
65 ANOS
BRDE
SENAR Conhecimento que movimenta o agro.

Tecnologia e crédito guiam estratégia da indústria

Fabricantes de máquinas apostam em inovação e financiamento para estimular negócios e ganhar rentabilidade

Claudio Medaglia, de Não-Me-Toque
claudiom@jcrs.com.br

A indústria de máquinas agrícolas chega à Expodireto Cotrijal 2026 com expectativa positiva, mas combinando cautela diante dos desafios recentes do setor no Rio Grande do Sul. A aposta é que a feira ajude a destravar investimentos em tecnologia e renovação de frota. Fabricantes e concessionários apontam que o evento funciona como ponto de partida para negociações e para a apresentação de soluções capazes de ajudar o produtor a recuperar margens e aumentar a eficiência das operações.

Para a diretora de Vendas da Massey Ferguson, Kellen Bormann, o momento exige leitura cuidadosa do cenário, após anos marcados por instabilidade climática e pressão sobre a rentabilidade do produtor. Apesar disso, a empresa mantém uma perspectiva favorável para investimentos ligados à modernização das lavouras.

"Enxergamos este momento com moderação, compreendendo os desafios recentes enfrentados pelos produtores gaúchos. No entanto, mantemos uma perspectiva positiva, alinhada à necessidade de renovação de frota e aos investimentos necessários para a eficiência na lavoura, baixando o custo e aumentando a performance", afirma.

Segundo ela, a Expodireto costuma gerar negócios tanto durante o evento quanto posteriormente nas concessionárias, à medida que os produtores analisam condições comerciais e alternativas de financiamento. Nesse contexto, a estratégia da empresa é reforçar o papel da tecnologia na busca por maior eficiência produtiva. "Nossa principal estratégia é mostrar ao agricultor que a tecnologia é a maior aliada dele para produzir mais, com menor custo e mais sustentabilidade."

A concessionária SLC Máquinas, representante da John Deere, também vê na feira uma oportunidade de reforçar o relacionamento com os produtores rurais em um momento de reorganização financeira e produtiva das propriedades rurais. De acordo com o CEO, Anderson Strada, a estratégia da companhia na feira está baseada em três frentes: geração de negócios, demonstração de tecnologia e proximidade com o produtor. Ele observa que, diante dos impactos recentes de eventos climáticos extremos no Estado, a indústria tem buscado ampliar o apoio ao produtor não apenas com equipamentos, mas também com financiamento, assistência técnica e soluções tecnológicas.

"Mais do que vendas, nosso objetivo é contribuir com soluções, financiamento, suporte técnico e tecnologia que ajudem o produtor a recuperar margens e preparar suas propriedades para um novo ciclo de crescimento", explica.

Na New Holland, a feira é vista como um momento para medir o interesse do produtor no início do ano e observar o ritmo de investimentos em máquinas. O diretor de Marketing da empresa para a América Latina, Márcio Contreras, destaca que o evento também permite à indústria avaliar o comportamento do mercado. Contreras observa que o setor enfrenta um ambiente de maior cautela nas decisões de investimento.

"Reconhecemos que o atual cenário apresenta desafios significativos para o setor, como as oscilações do mercado e um ambiente econômico que exige ainda mais atenção do produtor na hora de planejar investimentos", diz.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Fabricantes acreditam que feira possa ajudar produtores a recuperar margens

Mesmo assim, a empresa aposta que a Expodireto pode abrir espaço para novos negócios e contribuir para a retomada gradual da modernização das propriedades.

"Estamos comprometidos em apoiar o produtor rural justamente nesse momento, oferecendo soluções inovadoras que promovem maior eficiência no campo, permitem reduzir custos e potencializar a produtividade."Na Jacto, o cenário mais desafiador de crédito e margens reforça a importância da tecnologia como ferramenta para ampliar a eficiência no campo. O CEO da empresa, Carlos Daniel Haushahn, destaca que, mesmo em um ambiente mais competitivo para a indústria, o produtor continua buscando soluções que reduzam custos operacionais.

"A pulverização vem evoluindo muito ano após ano, e a cada safra novas tecnologias chegam para apoiar o produtor", afirma.

Censo da agroindústria familiar apontará principais gargalos do setor

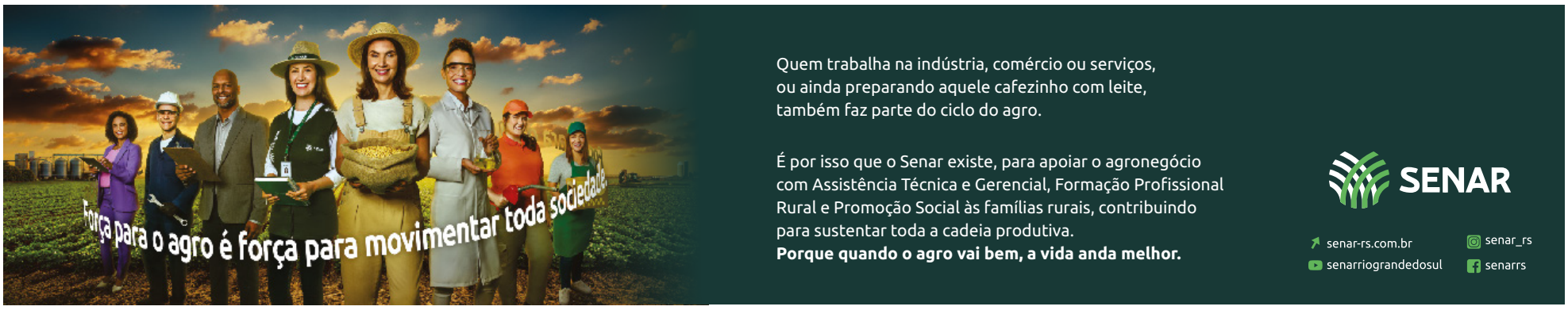
Ana Esteves, especial para o JC
economia@jornaldocomercio.com.br

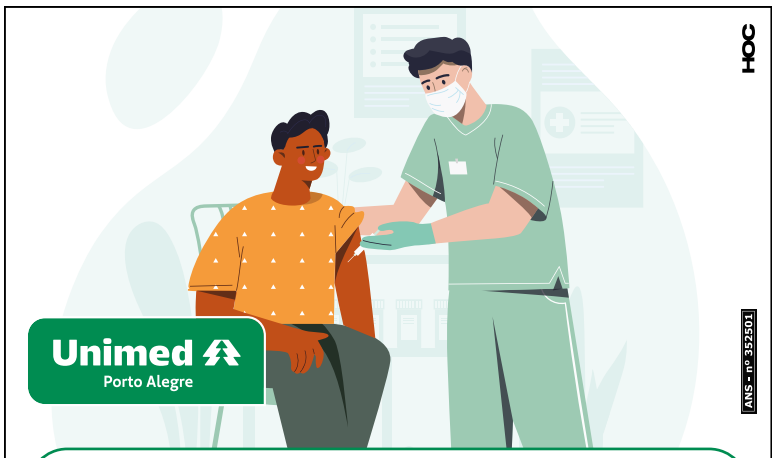
As principais demandas e gargalos das agroindústrias familiares gaúchas serão conhecidas e sistematizadas a partir do Diagnóstico Socioeconômico do Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf). O objetivo é realizar um raio-X do setor para facilitar e agilizar a destinação de verbas e políticas públicas específicas para cada necessidade. "Queremos conhecer minuciosamente as mais de 4 mil agroindústrias que fazem parte do Peaf, para conseguir compreender um pouco onde aperta o sapato de cada uma. A política pública precisa de dados para que se possa medir o resultado dos programas públicos e o impacto que eles têm na vida das pessoas", afirma o secretário de desenvolvimento rural, Gustavo Paim.

Entre as principais demandas estão a questão da adesão das agroindústrias ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf), prorrogado até novembro deste ano. Estabelecimentos que não aderirem ficarão impedidos de participar de feiras, pois será através do Susaf que agroindústrias familiares registradas no serviço de inspeção municipal (SIM) venderão produtos de origem animal em todo o território estadual. "Já temos algumas agroindústrias com dificuldades de participar de feiras por causa da regionalização", aponta Paim.

A questão do acesso à energia elétrica no meio rural e da manutenção dos jovens no campo também aparecem como demandas. Em relação à sucessão rural, o programa Agro Família Jovem disponibilizou R$ 24,5 milhões para atender mais de mil jovens.

"A iniciativa permite que eles façam investimentos nas propriedades, comprem insumos e invistam em iniciativas que possam mantê-los no campo. Esse raio X lança um olhar mais atento a essas questões para identificarmos quais precisam de um orçamento maior, novas edições de programas", explica Paim. O estudo também reunirá informações sobre aspectos como gestão das agroindústrias, sucessão familiar, qualidade de vida das famílias envolvidas, nível de inovação e perspectivas futuras dos empreendimentos. O cronograma do diagnóstico segue na semana que vem, com a realização de reuniões para conclusão do questionário que conta com 56 páginas, até agora. A aplicação dos mesmos deve iniciar ainda em março e a intenção é que estejam concluídos até agosto, quando os resultados serão apresentados, durante a Expointer 2026. As pesquisas serão aplicadas com a ajuda de extensionistas da Emater que irão a campo para visitar as propriedades familiares.





Unimed Porto Alegre

HOC

ANS - nº 352501

Cuidar da saúde dos colaboradores é essencial para manter equipes produtivas, motivadas e preparadas para os desafios do dia a dia. Com a chegada do período de maior circulação de vírus respiratórios, reforçar ações de prevenção é estratégico — e a vacinação contra a gripe é uma das medidas mais eficazes.

A vacinação corporativa reduz significativamente o absenteísmo, diminui os impactos de afastamentos por doença e promove um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Além disso, demonstra o compromisso da empresa com o bem-estar de seus profissionais, fortalecendo a cultura de cuidado e responsabilidade.

Por que sua empresa deve participar da campanha?

- Menos afastamentos e interrupções no ritmo de trabalho.
- Proteção ampliada para equipes e seus familiares.
- Ambiente mais seguro e prevenção da transmissão interna.
- Acesso facilitado com vacinação no próprio local de trabalho.
- Valorização da saúde corporativa e fortalecimento da marca empregadora.

A Unimed Porto Alegre possui Clínicas de Vacinas que atuam com Campanhas Corporativas de Vacinação contra a Gripe, apoiando sua empresa desde o planejamento até a execução, garantindo praticidade, segurança e alta adesão entre os colaboradores.

Garanta a proteção da sua equipe e antecipe-se ao período de maior incidência da gripe.

Entre em contato com o time responsável e agende sua campanha. Vamos juntos promover um ambiente mais saudável, seguro e produtivo.

Cuidar das pessoas é o melhor investimento.

Unimed Porto Alegre

@unimedpoa unimedpoa unimedportoalegre unimedpoa.com.br

economia

Adiamento do cronograma do Cais Mauá será analisado

Consórcio vencedor pediu ao Piratini prorrogação de prazo para documentação

/ URBANISMO

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Governo gaúcho irá emitir seu parecer sobre o assunto nos próximos dias

A solicitação do Consórcio Pulsa RS para prorrogar o prazo da entrega de documentos e garantias, que devia ser feita ontem para ir adiante com a assinatura do contrato de concessão do Cais Mauá, em Porto Alegre, será analisada técnica e juridicamente pelo governo do Estado. A informação é da assessoria da Secretaria estadual da Reconstrução, que acrescenta que a pasta irá emitir o seu parecer sobre o assunto nos próximos dias.

De acordo com nota repassada pelo consórcio à Coluna Pensar a cidade, do Jornal do Comércio, o pedido ao governo gaúcho se deve a "necessidade de reanálise da viabilidade financeira e operacional do projeto, considerando fatos recentes que impactam o cenário do empreendimento, especialmente os desdobramentos relacionados à extensão do prazo contratual do Cais Embarcadero". O Embarcadero, um espaço de atividades de lazer e gastronômicas dentro do Cais Mauá, teve seu contrato prorrogado por cinco anos, estendendo a vigência até 2031.

Ainda segundo o comunicado do Pulsa RS, que é constituído pelas empresas Spar Participações, Desenvolvimento Imobiliário e pela Credlar Empreendimentos Imobiliários, "o consórcio reafirma seu compromisso com a revitalização do Cais Mauá e segue em diálogo com o governo do Estado para que a assinatura do contrato ocorra em bases sólidas e alinhadas à realidade atual do projeto".

O certame da concessão do Cais Mauá foi realizado há cerca de dois anos e determinava o aproveitamento da área na Capital por três décadas. A assinatura do contrato entre o governo e o consórcio vencedor já devia ter sido realizada, contudo a enchente de 2024 que atingiu o Rio Grande do Sul, ocorrida após o leilão do cais, acabou fazendo com que o cronograma fosse readequado e que a previsão de firmar o acordo ficasse para 2026.

O segmento a ser concedido se alonga desde a Usina do Gasômetro até a região das Docas, na área da Estação Rodoviária, o que representa cerca de três quilômetros de extensão e 181,2 mil metros quadrados de área. Nos cinco primeiros anos de concessão, está prevista a reestruturação do patrimônio histórico, que abrange os armazéns tombados e o pórtico central, com um investimento em torno de R$ 353 milhões.

Será permitida a construção de edificações para uso residencial e corporativo. Ainda será exigida a instalação de um novo sistema de proteção contra cheias - embora a enchente de 2024 possa fazer com que os gestores públicos revejam seu posicionamento quanto à retirada do Muro da Mauá.

Audiências debatem antigo Polo Rodoviário de Pelotas

/ LOGÍSTICA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia nesta, às 9h30min, a primeira das três audiências públicas para colher sugestões e contribuições às minutas de edital e de contrato para a concessão do lote rodoviário composto pelas rodovias BR-116 e BR-392 no Rio Grande do Sul.

O trecho em questão, chamado de Rota Portuária do Sul, tem uma extensão total de 459,6 quilômetros.

A reunião desta quinta-feira será realizada em Brasília e poderá ser acompanhada pelo canal da ANTT no YouTube.

Outros encontros para debater o tema serão feitos nos dias 16 de março, em Porto Alegre, e 17 de março, em Pelotas.

Inicialmente, estava previsto que essas audiências ocorressem, respectivamente, nos dias 18 e 20 deste mês, mas, segundo a agência, as datas foram ajustadas em razão de adequações na agenda institucional do órgão regulador.

A Rota Portuária do Sul substituirá o antigo Polo Rodoviário de Pelotas, que desde o dia 4 de março teve a concessão da Ecovias Sul finalizada e parou de cobrar pedágios.

Atualmente, a proposta analisada pela ANTT prevê a implantação de 14 pórticos free flow (sistema de livre passagem).

Já os investimentos que deverão ser feitos por parte da concessionária que ganhar a licitação são superiores a R$ 10 bilhões.

O projeto contempla mais de 83 quilômetros de duplicações, 38,58 quilômetros de vias marginais, seis correções de traçado, 34 passarelas, 132 acessos, 188 pontos de ônibus e 16 passagens de fauna.

A Rota Portuária do Sul, na BR-116, abrange o trecho compreendido entre Camaquã e a ponte internacional sobre o Rio Jaguarão (na fronteira com o Uruguai) e o segmento da BR-392 vai de Rio Grande até o acesso de Santana da Boa Vista.

economia

Raízen confirma que protocolou pedido de recuperação extrajudicial

Empresa afirma que a recuperação foi consensualmente estruturada com seus principais credores

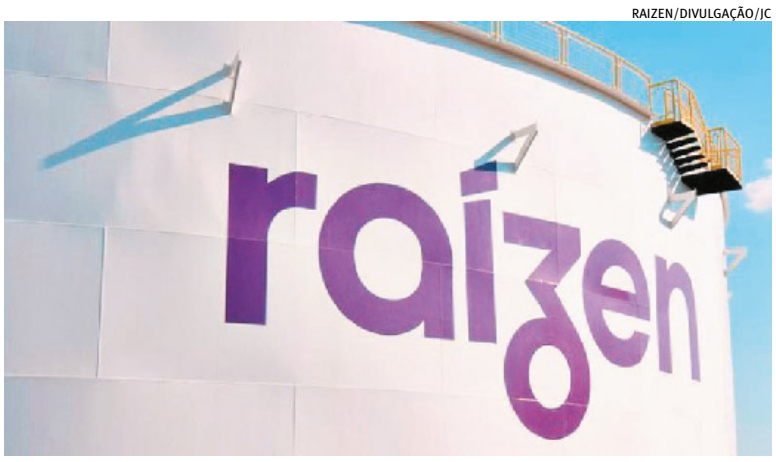
/ NEGÓCIOS

A Raízen confirmou ontem que protocolou seu pedido de recuperação extrajudicial na Comarca da Capital de São Paulo para renegociar cerca de R$ 65,1 bilhões em dívidas. A empresa atua na produção de etanol e açúcar e na distribuição de combustíveis, produtos e serviços por meio da marca Shell, licenciada pela Raízen no Brasil, Argentina e no Paraguai. Está entre os grandes grupos empresariais privados do Brasil, com mais de 45 mil colaboradores e 15 mil parceiros de negócios espalhados pelo País.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa afirma que a recuperação extrajudicial foi consensualmente estruturada com seus principais credores financeiros quirografários, com o objetivo de assegurar um ambiente jurídico estável, protegido e adequado para a negociação e implementação da reestruturação das dívidas financeiras quirografárias no montante aproximado de R$ 65,1 bilhões, bem como de outros créditos intercompany.

Segundo a empresa, o plano conta com adesão expressa dos credores signatários titulares de mais de 47% das dívidas financeiras quirografárias, porcentual suficiente para o ajuizamento da recuperação extrajudicial e que demonstra apoio relevante aos esforços para viabilizar a reestruturação das obrigações financeiras do Grupo Raízen.

RAIZEN/DIVULGAÇÃO/JC



Companhia pretende renegociar cerca de R$ 65,1 bilhões em dívidas

A companhia lembra que, nos termos da legislação aplicável, o Grupo Raízen dispõe do prazo de 90 dias, a contar do processamento da recuperação extrajudicial, para obter o porcentual mínimo necessário à homologação de seu plano de recuperação extrajudicial.

TCU libera acesso do Senado a dados do Master

/ CASO MASTER

O Tribunal de Contas da União (TCU) liberou ontem o compartilhamento integral de informações e documentos sobre o caso Master com a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). Esse colegiado do Senado Federal vai receber inclusive dados sigilosos. Além disso, o Tribunal aprovou a concessão de serviço de assessoria aos trabalhos da CAE.

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) é o presidente da CAE e o acesso às informações sobre o tema devem subsidiar a análise feita por este colegiado da área econômica no Senado. Serão compartilhados documentos e informações sobre a atuação da Corte de Contas no caso. O TCU recomendou a preservação dos procedimentos das informações sigilosas que serão compartilhadas.

HOC

ANS - nº 352501

Unimed
Porto Alegre

CARÊNCIA ZERO EM MARÇO



Somente em março, ao contratar novos planos individuais ou empresariais, você conta com a tranquilidade de ter consultas e exames simples disponíveis desde o início, sem período de carência.

- A maior cobertura médica do estado;
- Facilidade na contratação e no uso;
- Colaboradores mais tranquilos, seguros e protegidos;
- E muito mais!

Contrate seu plano agora

Fale com a gente.
51 3316.5000

Condição válida de 1º/3/2026 a 31/3/2026 para contratação de novos planos, para consultas e exames simples, nos municípios da nossa área de atuação. Saiba mais no site unimedpoa.com.br.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Páscoa da Neugebauer

A Páscoa está chegando e Neugebauer traz surpresas ao consumidor: uma doce viagem vem aí! O Coelho Nino, tradicional personagem da marca, além de produtos queridinhos, vem com uma ação especial. Serão sorteadas três viagens de cruzeiro, com acompanhante, para Maceió (AL). Os ganhadores também levam uma mala de chocolates e mais R$ 2.500,00 para gastar como quiserem. A campanha ocorre até 5 de abril e comprando R$ 15,00 em produtos Neugebauer o consumidor já pode cadastrar a nota fiscal no site da campanha e concorrer.

Acúmulo de quedas de vendas

As exportações brasileiras para os EUA totalizaram US$ 2,5 bilhões em fevereiro de 2026, registrando queda de 20,3% sobre igual mês de 2025, segundo a mais recente edição do Monitor do Comércio Brasil-EUA, elaborada pela Amcham Brasil. É o sétimo mês consecutivo de retração iniciado em agosto de 2025, quando houve sobretaxas de importação para um amplo conjunto de produtos.

Uma explosão de ansiedade

Após dias intensos de festa, viagens e rotina desorganizada, muitas pessoas relatam um sentimento inesperado nos dias seguintes ao Carnaval: ansiedade, desânimo, irritabilidade e dificuldade para retomar o ritmo normal da vida. Dados recentes apontam que as consultas relacionadas à saúde mental registraram aumento significativo no período imediatamente após o feriado, refletindo um fenômeno cada vez mais observado pelos profissionais da área.

Festa da Vindima na Capital

Neste domingo, Porto Alegre recebe a estreia do C7 – Wine Seven Club, no Bar Península (Anita Garibaldi, 694). O evento reúne sete pequenos produtores gaúchos que servirão vinhos em taça ao público, com música ao vivo e gastronomia. A proposta é aproximar consumidores de novos rótulos e da nova geração de vinhateiros. O encontro tem patrocínio da plataforma Cave Winex que utiliza inteligência artificial para conectar produtores e consumidores. Informações em cavewinex.ai/C7_festadavindima.

No caminho de Porto Alegre

Tradicional caminhada que reúne milhares de peregrinos na capital gaúcha ganha novidades importantes em sua próxima edição. O evento passa a integrar a semana de comemorações do aniversário de Porto Alegre, que em 2026 está celebrando os 254 anos. A oitava edição do Caminho de Porto Alegre, será no dia 22 de março de 2026, domingo. O evento é gratuito e aberto ao público. Mais informações em www.caminhodeportoalegre.com.br.

Agro no foco da Tramontina

A Tramontina retorna à Expodireto, reafirmando seu compromisso com o produtor rural. Em um estande de 200 m², o principal destaque é a linha Tramontina by TOTAL, ferramentas com sistema inteligente de baterias intercambiáveis e tecnologia Brushless, que acompanha a demanda por mobilidade e eficiência no campo. Na sequência da agenda, a marca participa, ainda este mês, da Expoagro Afubra. A programação inclui demonstrações práticas e condições comerciais especiais.

Volta de 5 pratos clássicos do Outback

O Outback Steakhouse anuncia o retorno de cinco pratos clássicos do cardápio na nova campanha Back to Outback. O movimento é um resgate de pratos bem-sucedidos, baseado no conceito "Vocês pediram tanto que eles voltaram". Além disso, a ação traz a humorista Dani Calabresa, reagindo a comentários pedindo a volta de seus itens favoritos. Os pratos retornam ao menu de todas as unidades do Brasil por tempo limitado até o dia 10 de maio. A escolha foi baseada em pesquisas e na análise de feedbacks recebidos nos canais oficiais da marca, redes sociais e interações diretas com clientes.

Termelétrica Rio Grande volta a ser discutida na Justiça

Empreendimento representa investimento de cerca de R$ 6 bilhões

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

ANDRESSA PUFAL/JC



Questão será analisada pelo TRF4 no dia 24 de março

Foi marcada para o dia 24 de março a sessão no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) que analisará novamente o tema da termelétrica Rio Grande. O evento, inicialmente, estava previsto para ocorrer há um mês, mas havia sido adiado.

Ainda em dezembro do ano passado, os desembargadores que atuam no caso tinham votado que a revogação da outorga do empreendimento, determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), fosse revista. Contudo, houve divergências em alguns outros pontos da decisão no TRF4 e foi definido que uma nova sessão seria feita para tratar desses detalhes.

A usina, projetada para uma potência instalada de 1.238 MW (aproximadamente um terço da demanda média de energia do Rio Grande do Sul), é associada à construção de um terminal de gás natural liquefeito (GNL) no Porto de Rio Grande. O complexo, como um todo, representaria um investimento de cerca de R$ 6 bilhões. O projeto da térmica, desenvolvido pela empresa gaúcha Bolognesi, venceu em 2014 um leilão de energia promovido pelo governo federal.

A questão que deve ser enfocada pelos desembargadores na próxima sessão será as condições de repasse do projeto ao grupo espanhol Cobra. Será apontado se o critério abordado pela Aneel deverá ser apenas a capacidade financeira da empresa europeia ou o empreendimento também será submetido novamente a outras avaliações técnicas do órgão regulador do setor elétrico. Os desembargadores ainda podem mudar seus votos quanto à outorga, entretanto medidas como essa não são frequentes dentro do Judiciário.

A usina teve a revogação da outorga determinada pela Aneel em outubro de 2017, devido a atrasos no cronograma do projeto. O empreendimento tinha como previsão de começo de geração a data de 1º de janeiro de 2019. O atraso no cronograma, entre outros fatores, foi atribuído a dificuldades com o licenciamento ambiental.

Ambientalistas pedem mais debate sobre projeto de celulose

/ MEIO AMBIENTE

Diversas associações ligadas à causa ambiental, como o Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá) e a Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), estão reivindicando que novas audiências públicas sejam realizadas para debater o projeto da CMPC que prevê a construção de uma fábrica de celulose em Barra do Ribeiro. Essas entidades já encaminharam à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) o pedido para que esses encontros sejam realizados também em pelo menos outros dois municípios: Viamão e Porto Alegre.

O professor do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e integrante do InGá, Paulo Brack, ressalta que, pela dimensão do empreendimento, a iniciativa tem um impacto que não se limita apenas à cidade de Barra do Ribeiro. O chamado "Projeto Natureza" prevê a implantação de uma unidade que terá capacidade para 2,5 milhões de toneladas de celulose ao ano. Pelas características do complexo, Brack chama a atenção para seus possíveis impactos. Ele cita que, conforme dados do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) apresentado pela CMPC, haverá uma produção de 2,8 metros cúbicos por segundo de efluentes, o que, em 24 horas, corresponde a 242 mil metros cúbicos de efluentes por dia. Segundo Brack, o ideal seria que esse efluente fosse reaproveitado pela empresa. Além disso, o professor frisa que o projeto ainda prevê um terminal em Barra do Ribeiro, que irá requerer um processo de dragagem, o que também deverá afetar o fundo do Guaíba, podendo levantar sedimentos, inclusive com metais pesados, que se encontram no local.

Em nota, a CMPC afirma que o Projeto Natureza "vem cumprindo o processo de acordo com os protocolos estabelecidos pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e Fepam, no sentido de viabilizar a concessão das licenças ambientais". Ainda segundo o documento, "a iniciativa tem como prioridade avançar de forma responsável, garantindo alinhamento com a sustentabilidade socioambiental".

Já a assessoria da Fepam ressalta que a audiência pública que debateu o Projeto Natureza foi realizada em Barra do Ribeiro, em 29 de janeiro, e recebeu 1.178 pessoas presencialmente. O evento também foi transmitido ao vivo pelo YouTube, com 1.376 acompanhamentos. A Fepam agora está analisando todas as manifestações recebidas e vai consolidar todas as sugestões, mas, por enquanto, não há previsão da realização de novas audiências.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Em ano histórico, telefonia móvel eleva conectividade

"Sr. Watson, venha aqui, quero vê-lo".

Essa semana marcou o 150º aniversário da primeira chamada telefônica, feita em março de 1876 por Alexander Graham Bell, com essa mensagem acima. Daí para frente, o mundo da telefonia mudou completamente, especialmente na sua capacidade de conectar pessoas, como nunca antes imaginado pela telefonia fixa. E também por inserir na nossa rotina serviços como delivery de comida e aplicativos de mobilidade.

Em 2025, haverá 111,5 assinaturas de telefonia móvel por cada 100 pessoas no mundo, em comparação com apenas 9,9 assinaturas de telefonia fixa (um número que caiu para níveis próximos aos de 1990), aponta o site Statista.

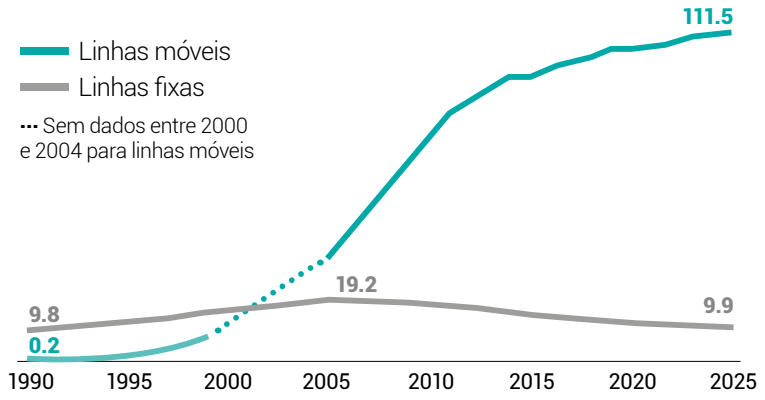
Dados da União Internacional de Telecomunicações revelam que, nesse período, havia 9,8 assinaturas de telefonia fixa por cada 100 pessoas no mundo, um número que quase dobrou para 19,2 em 2006. As assinaturas de telefonia fixa chegaram ao seu nível mais elevado no início dos anos 2000, mas a partir daí foram as móveis que não param de crescer.

De menos de 10 assinaturas por cada 100 pessoas antes de 2000, a penetração da telefonia móvel chegou a 50 por cada 100 pessoas em 2007 e a 100 por cada 100 pessoas em 2017.

Qual o limite da potência da comunicação sem fronteiras? Ainda iremos descobrir.

Os telefones celulares conectam muito mais pessoas do que as linhas telefônicas fixas jamais conectaram

FONTE: STATISTA



AWS quer recuperar data centers atingidos por mísseis

A Amazon Web Services (AWS) ainda trabalha para recuperar os três data centers atingidos por mísseis - dois nos Emirados Árabes Unidos e um no Bahrein – em mais um capítulo da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã. Os ataques contra os centros de dados da empresa fizeram com que as instalações ficassem offline, o que ocasionou interrupções de serviço, afetando bancos, aplicativos de pagamento, aplicativos de entrega e softwares corporativos da região.

No site da AWS, o 'painel de integridade' exibe o status atual e histórico de todos os serviços da empresa, e mostra que o nível de gravidade ainda aponta interrupções de serviço em andamento que afetam a região do Oriente Médio da AWS (ME-Central).

"Continuamos progredindo nos esforços de recuperação em várias frentes de trabalho. Estamos observando uma melhora contínua na disponibilidade. Objetos recém-gravados agora podem ser recuperados com sucesso e continuamos trabalhando na redução das taxas de erro GET para objetos gravados antes do evento", diz uma nota oficial. Para o Amazon DynamoDB, as taxas de erro permanecem elevadas e "nossas equipes continuam focadas na recuperação; esperamos ver melhorias nas próximas horas".

A empresa está recomendando fortemente aos clientes com cargas de trabalho em execução no Oriente Médio que migrem essas cargas para regiões da AWS alternativas, como Estados Unidos, Europa ou Ásia-Pacífico.

PAU BARRENA / AFP



Ataques deixaram instalações offline e sem prestação de serviços

Geração Caldeira será lançado e quer impactar 200 mil talentos

Considerado um dos principais pilares de formação para a nova economia no Sul do país, o Geração Caldeira 2026 será lançado hoje, e terá novidades.

A principal delas é o GC Estúdio de Talentos, que busca uma abordagem integral e personalizada para o aluno, colocando-o no centro. Isso inclui assistência social, moradia, um foco no desenvolvimento personalizado, especialmente para jovens em situação de vulnerabilidade.

Realizado pelo Instituto Caldeira, o Geração Caldeira é focado em jovens de 16 a 24 anos vindos da rede pública de todo o Brasil. Este ano a ideia é impactar mais de 200 mil talentos.

O evento de apresentação terá uma conversa inédita com Aod Cunha, economista e conselheiro de empresas.

O Geração Caldeira já formou 650 alunos e conectou mais de 400 jovens diretamente a empresas do ecossistema. Este ano, os participantes terão bolsas de apoio de R$ 5 mil destinadas aos selecionados para a fase presencial, garantindo a permanência dos estudantes em Porto Alegre, além de auxílio moradia para jovens que moram a partir de 500 km da capital gaúcha.

Em 2025, a iniciativa atraiu 18 mil inscritos, consolidando-se como referência nacional em inclusão produtiva. Esse ano a expectativa é de 40 mil inscritos.

Loft chega a 1,2 milhão de transações, crescimento de 35%

Foram 1,2 milhão de transações em 2025, um crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Os dados da Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias, consideram a soma das transações nos segmentos de compra, venda e aluguel e representam um marca na trajetória da empresa.

O crescimento é impulsionado pelo avanço do negócio de crédito com garantia de imóvel (home equity) e do Garantia Investe, produto que permite ao locatário utilizar títulos públicos do Tesouro Direto como garantia de aluguel. Também ajudaram a alavancar o resultado o lançamento de dois produtos financeiros no período, o Loft/ Repasse e o Loft/ Antecipa.

No crédito com imóvel em garantia, produto que mais cresceu, a empresa encerrou o ano com um crescimento de 104% no número de contratos emitidos, alta de 105% em aprovações de crédito e avanço de 121% no volume contratado em relação ao semestre anterior. O ticket médio das operações aprovadas foi de R$ 420 mil.

A expectativa é que esses números possam aumentar, aponta o CEO da Loft, Mate Pencz. "Boa parte do mercado anda desconhece a modalidade do crédito com imóvel em garantia, que oferece o menor juros do mercado, inclusive menor do que o empréstimo consignado. Há muito espaço para a modalidade crescer como um todo, e na Loft em particular ", analisa.

A plataforma da Loft conecta bancos e imobiliárias, facilitando a oferta e a contratação de crédito A Loft não cobra dos parceiros nem do cliente final, e recebe comissão dos bancos por cada contratação.

GERMANO LUDERS/DIVULGAÇÃO/JC



Pencz aposta no modelo de crédito com imóvel em garantia

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Out	Nov	Dez	Jan	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-0,01	0,41	0,41	-0,91
IPA-M (FGV)	-0,59	0,27	-0,12	0,34	0,34	-3,25
IPC-BR-M (FGV)	0,16	0,25	0,24	0,51	0,51	4,47
INCC-M (FGV)	0,21	0,28	0,21	0,63	0,63	6,01
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	0,10	0,20	0,20	-1,11
IPA-DI (FGV)	-0,13	-0,11	0,03	0,00	0,00	-3,64
IPA-Ind. (FGV)	-0,68	-0,18	0,44	0,92	0,92	-2,22
IPA-Agro (FGV)	0,07	0,08	-1,14	-2,63	-6,62	-7,65
IGP-10 (FGV)	0,08	0,18	0,04	0,29	0,29	-0,99
INPC (IBGE)	0,03	0,03	0,21	0,39	0,39	4,30
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	0,33	0,33	0,33	4,44
IPC (IEPE)	0,42	0,04	0,94	0,68	0,68	6,57

	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Dez 2025	Jan 2026	Fev 2026
Valor de alçada (R$)	14.152,50	14.285,00	14.382,50
URC R$	56,61	57,14	57,53
UPF-RS (R$)/anual	27,1300	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004104	0.004212	0.004188
UIF-RS	37,12	37,19	37,31
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	3,91
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.185,00	267.505	5.216,00	-	5.178,1229	-
Mai/2026	5.240,00	1.355	5.240,00	-	5.210,109	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,715	1.815.404	14,725	-	14,694	-
Mai/2026	14,63	117.689	14,63	-	14,597	-
Jun/2026	14,431	38.053	14,449	-	14,42	-
Jul/2026	14,325	1.794.647	14,34	-	14,28	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Mai	91,98
WTI/Nova Iorque/Abr	87,25

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
11/03	5,1583	5,1593	+0,03%
10/03	5,1565	5,1575	-0,13%
09/03	5,1631	5,1641	-1,52%
06/03	5,2433	5,2438	-0,82%
05/03	5,2865	5,2870	+1,32%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1402	5,3180
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	5,9987	6,2540
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,3500	7,5000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

11/03/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1596
Dólar (EUA)	5,1596	1
Euro	5,9681	1,1567
Yene (Japão)	5,1596	158,84
Libra Esterlina (UK)	6,9133	1,3399
Peso Argentino	0,003696	1397

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
11/03	343,000	5.179,10
10/03	343,000	5.242,10
09/03	343,000	5.103,70

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

11/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 364.834,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964
Set	30,530	27,541	2,989

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
10/03	371.807
09/03	370.427
06/03	370.522
05/03	370.247
04/03	370.640
03/03	370.085

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Out./25	Nov./25	Dez./25	Jan./25	Fev./25
IPC (IEPE)	6,09	6,16	5,86	6,12	6,57
INPC (IBGE)	5,10	4,49	4,18	3,90	4,30
IPC (FIPE/USP)	5,41	4,86	3,85	3,83	3,80
IGP-DI (FGV)	2,31	0,73	-0,44	-1,20	-1,11
IGP-M (FGV)	2,82	0,92	-0,11	-1,05	-0,91
IPCA (IBGE)	5,17	4,68	4,46	4,26	4,44
Média do INPC e do IGP-DI	3,70	2,61	2,61	1,35	1,60

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.789,04
R$ 1.830,23
R$ 1.871,75
R$ 1.945,67
R$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78
11/2025	789,77	1.049,26

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 02/03/2026 a 06/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	49,00	53,14	58,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,47	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,86	14,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	136,11	150,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	54,00	57,31	62,00
Soja	saco 60 kg	115,00	117,79	124,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,42	6,80
Trigo	saco 60 kg	54,00	55,56	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,11	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	09/03	10/03	11/03	12/03	12/03
Rendimento %	0,6234	0,6231	0,6220	0,6202	0,6196
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	09/03	10/03	11/03	12/03	12/03
Rendimento %	0,6234	0,6231	0,6220	0,6202	0,6196

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19
Dez/2025	9,07

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80
Dez/2025	7,82

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758
02/10 a 01/11	22	0,1742

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira Validade	Índice (%)
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301
17/09 a 17/10	1,1282

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,86
Banco do Brasil	8,15
Banrisul	7,68
Safra	6,51
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,76

Período: 19/02/2026 a 25/02/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa sobe pelo 3º dia, em alta de 0,28%

Já o dólar fechou perto da estabilidade, cotado a R$ 5,1593 (+0,03%), apesar de aversão global ao risco

/ MERCADO FINANCEIRO

Após dois dias de recuperação parcial, e em sessão negativa para os índices de ações em Nova York, o Ibovespa chegou a embicar para baixo, embora levemente, neste meio de semana, mas resistiu em alta do meio para o fim da tarde, estendendo assim a série positiva. Ontem, oscilou entre 182.021,14 e 185.714,27 pontos, encerrando com pequeno ganho de 0,28%, aos 183.969,35 pontos, com giro a R$ 26,65 bilhões. Na semana, avança 2,57%, com perda no mês a 2,55%. No ano, o índice sobe 14,18%. Em Nova York, na sessão, Dow Jones -0,61%, S&P 500 -0,08% e Nasdaq +0,08%.

Ontem, na B3, Petrobras, com ganhos de 4,89% na ON e de 4,36% na PN, contribuiu decisivamente para equilibrar o efeito negativo de Vale (ON -0,88%) e da maioria das ações do setor financeiro, à exceção de Banco do Brasil (ON +0,80%) e de Itaú (PN +0,21%) no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Petrobras, destaque para Cury (+4,13%), Lojas Renner (+3,02%) e Braskem (+2,38%). No lado oposto, Raízen (-5,77%), MBRF (-4,24%) e Cosan (-2,29%).

"O Ibovespa está em um cenário bastante lateralizado. Se não fosse pela Petrobras e por outras empresas de commodities ligadas ao setor de petróleo, hoje provavelmente estaríamos vendo o Ibovespa em queda, algo semelhante ao que ocorreu nos mercados internacionais", diz Nicolas Gass, estrategista e sócio da GT Capital. "O fechamento do Estreito de Ormuz, de fato, segue impactando diretamente o fluxo global de produção e transporte de petróleo. Por isso, vemos o preço da commodity subir, ao mesmo tempo em que as bolsas apresentam queda."

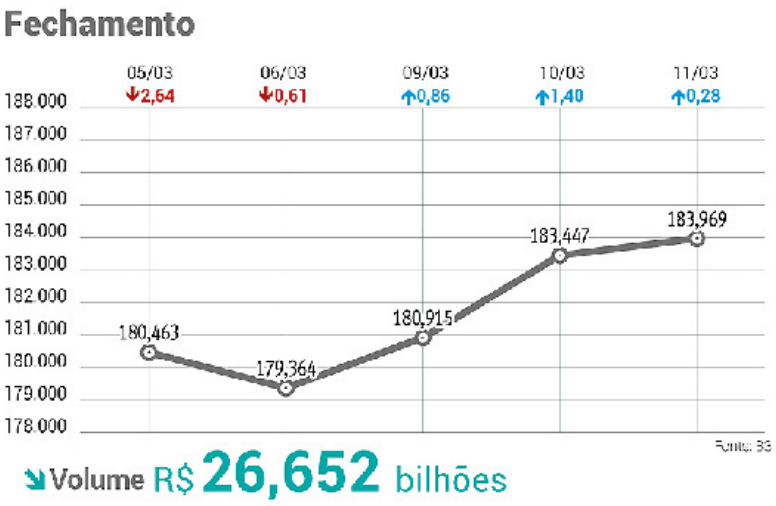
Nicolas Merola, analista da EQI Research, observa que o cenário se mantém incerto desde a deflagração do conflito entre EUA-Israel e Irã, no fim de fevereiro, o que dificulta fazer previsões sobre a orientação dos ativos nos mercados, que permanecem voláteis. "Momentos assim, como o atual, de 'flight to quality' busca de proteção em ativos considerados seguros, costumavam resultar em demanda por Treasuries, o que não tem acontecido agora.

A renda fixa americana - cujas taxas de juros vêm abrindo bastante - costumava ser uma proteção para a renda variável em situações de instabilidade e incerteza", diz Merola.

"Mas agora, mesmo com as ações em queda nos Estados Unidos, os preços dos Treasuries não têm se apreciado. O câmbio tem sido o único escape, num processo de busca por liquidez mais do que de busca por segurança", acrescenta o analista, referindo-se à recente recuperação do dólar, revertendo o movimento de enfraquecimento global da moeda americana que vinha beneficiando, até a deflagração dos ataques de 28 de fevereiro, as moedas de emergentes, como o Brasil, e a alocação de recursos nas bolsas desses países.

Dessa forma, o desempenho do Ibovespa continua a ser condicionado pela direção dos fluxos de entrada e saída de recursos estrangeiros, que afeta o câmbio. E também pela orientação do petróleo, que subiu ontem cerca de 5% em Londres e Nova York após a descompressão vista na terça-feira em ambas as referências, Brent e WTI, quando haviam recuado mais de 11%. A tensão no Oriente Médio voltou a deixar o mercado da commodity em alerta, em especial, ainda, quanto à segurança da navegação de petroleiros pelo Estreito de Ormuz.

Investidores também repercutiram o relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) sobre as perspectivas de demanda pelo insumo e o anúncio da Agência Internacional de Energia (AIE) de que pretende contribuir para estabilizar o mercado de energia. Em outro desdobramento do dia, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que a liberação de barris de petróleo coordenada com a AIE visa equilibrar o mercado da commodity, mas será feita "aos poucos", à medida que monitoram os desdobramentos do mercado e de outros parceiros.



No noticiário doméstico, embora sem grande efeito para o Ibovespa, o destaque do dia foi nova pesquisa Genial/Quaest com empate em simulação de segundo turno entre o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o principal pré-candidato da oposição no momento, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), com 41% de intenções para cada.

Após trocas de sinal ao longo do dia, o dólar à vista encerrou ontem cotado a R$ 5,1593 (+0,03%). Operadores voltaram a ressaltar que o real se comportou bem em um ambiente externo marcado por aversão ao risco e valorização da moeda americana, em meio a incertezas em torno da duração e dos impactos da guerra no Oriente Médio.

O dólar recuou nos três últimos pregões e perde 1,61% na semana, o que reduz os ganhos acumulados em março para 0,49%. A avaliação de analistas é que o real é menos afetado pelos desdobramentos do conflito pelo fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo e ainda ter uma taxa de juros real elevada.

Com base nos impactos inflacionários da guerra, via alta do petróleo, uma ala relevante do mercado já reduziu a previsão para o ciclo total de redução da taxa Selic neste ano. Crescem as apostas de que o Comitê de Política Monetária (Copom) possa adotar uma postura mais cautelosa e optar por uma corte inicial de 0,25 ponto porcentual na semana que vem (dia 18).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
OSX Brasil S.A.	1,77	+8,59%
Gafisa S.A.	2,12	+7,61%
Renova Energia S.A. Pfd	1,28	+7,56%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	15,60	+7,14%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,66	+7,13%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,17	–10,53%
Azevedo & Travassos SA	0,26	–10,34%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	1,59	–7,56%
Westwing Comercio Varejista SA	6,020	–7,24%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	2,41	–6,59%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,490	–5,77%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	44,80	+4,36%
Cosan S.A.	5,97	–2,29%
Companhia Brasileira de Distribuicao	2,70	+1,89%
Companhia Paranaense de Energia	14,69	–1,14%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,14%
Petrobras PN	+4,26%
Bradesco PN	-0,5%
Ambev ON	-0,13%
Petrobras ON	+5,02%
MBRF SA ON	-4,19%
Vale ON	-0,94%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	-0,61%	+0,08%	-0,56	-1,37	-0,95	+0,59	+1,40
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	-0,19	-0,53	+1,43	-0,24	+ 2,61	+0,25	+0,78

economia

Salgado Filho concentrou 90% dos passageiros no RS em 2025

Aeroporto de Porto Alegre recebeu 7,5 milhões de pessoas em voos que partiram ou chegaram

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

Os aeroportos do Rio Grande do Sul receberam 8,28 milhões de passageiros em 2025, considerando embarques e desembarques nos principais terminais comerciais em solo gaúcho.

A movimentação é amplamente concentrada no Aeroporto Internacional Salgado Filho, que sozinho respondeu por mais de 90% do tráfego aéreo gaúcho.

Os dados confirmam uma característica histórica da aviação gaúcha: a forte concentração das operações no aeroporto de Porto Alegre. O terminal reúne a maior oferta de voos domésticos e internacionais e concentra as principais conexões com hubs nacionais. Entre as rotas mais relevantes estão ligações frequentes com aeroportos de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, além de conexões internacionais como Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile) e Lima (Peru).

Segundo dados da concessionária Fraport Brasil, 7,513 milhões de passageiros utilizaram o terminal de Porto Alegre em 2025, número levemente superior aos 7,480 milhões registrados em 2023, antes da enchente que interrompeu as operações do aeroporto em 2024, quando a pista e áreas de embarque e desembarque ficaram inundadas por meses.

A movimentação de passageiros nos aeroportos do Rio Grande do Sul caiu de 9,5 milhões em 2019 para 4,2 milhões em 2020, impactada pela pandemia de Covid-19. A recuperação ocorreu gradualmente, com 6 milhões de passageiros em 2021; mais de 8 milhões em 2022, e um total de 8,7 milhões em 2023. Em 2024, o volume recuou para 6,4 milhões após a paralisação do Aeroporto Internacional Salgado Filho durante a enchente.

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC



Movimentação no principal complexo aeroviário do Rio Grande do Sul retomou o volume pré-cheia de 2024

Depois de obras emergenciais e readequação da malha aérea pelas companhias, o fluxo de passageiros voltou a crescer ao longo de 2025. O Salgado Filho retomou, desta forma, o volume de passageiros pré-cheia de 2024, mantendo-se entre os 10 principais aeroportos do País - em Porto Alegre está o 9º terminal mais movimentado do Brasil no ano passado.

Embora os aeroportos regionais do Rio Grande do Sul somem menos de 10% do volume registrado em 2025, alguns tiveram uma quantidade expressiva de passageiros.

O Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, que atende a Serra Gaúcha, registrou 299.121 passageiros em 2025, consolidando-se como o segundo mais movimentado do RS.

Na sequência aparece o Aeroporto Lauro Kurtz, de Passo Fundo, com 241.194 passageiros, atendendo principalmente a Região Norte do Estado e regiões ligadas ao agronegócio.

O quarto colocado é o Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto, de Pelotas, que movimentou 93.322 passageiros, seguido pelo Aeroporto Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, registrou cerca de 55 mil passageiros no ano.

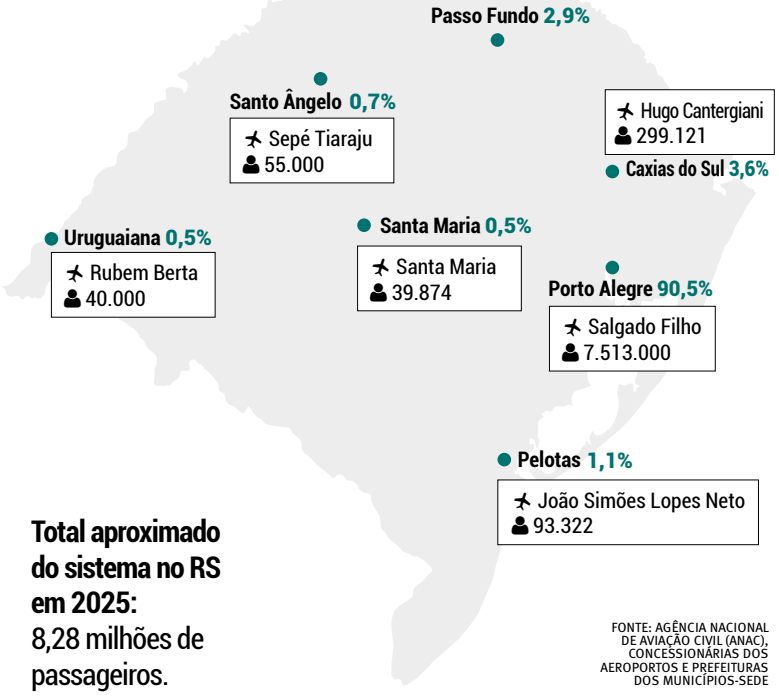
Na sequência aparecem o Aeroporto Rubem Berta, de Uruguaiana, com 40 mil passageiros, e o Aeroporto de Santa Maria, que recebeu 39.874 passageiros.

Enquanto o aeroporto da capital concentra as principais rotas nacionais e internacionais, os aeroportos regionais desempenham papel complementar na conectividade do interior do Estado.

A maior parte das operações regionais é formada por voos domésticos que conectam cidades do interior a grandes centros aeroportuários do País, especialmente Viracopos (Campinas - SP) e Congonhas (SP), além de Porto Alegre.

Aeroportos regionais também têm importância logística para regiões econômicas estratégicas do Estado, como a Serra Gaúcha e o norte do Rio Grande do Sul.

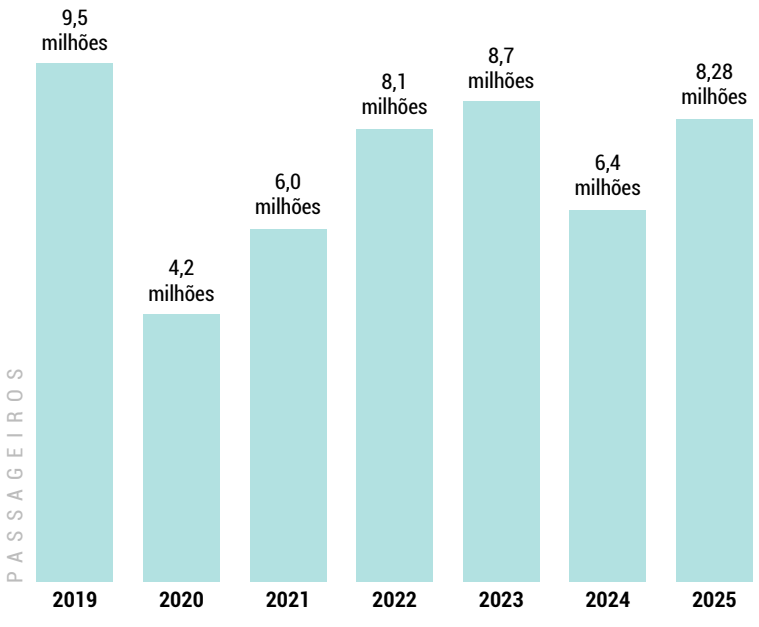
Ranking dos aeroportos mais movimentados do Rio Grande do Sul ao longo de 2025



Total aproximado do sistema no RS em 2025:
8,28 milhões de passageiros.

FONTE: AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC), CONCESSIONÁRIAS DOS AEROPORTOS E PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS-SEDE

Evolução do número de passageiros nos aeroportos do RS (2019–2025)



Mapa da malha aérea gaúcha (estrutura)

Hub principal
- Porto Alegre

Aeroportos regionais com voos regulares
- Caxias do Sul
- Passo Fundo
- Pelotas
- Santo Ângelo

Aeroportos com operação esporádica ou sazonal
- Uruguaiana
- Santa Maria
- Bagé
- Erechim
- Canela

economia

Fábrica de embalagens plásticas de Carlos Barbosa diversificará atuação

Galvanotek, na Serra Gaúcha, terá nova planta entre o final de 2027 e o início de 2028

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe, de Carlos Barbosa
ana.stobbe@jcrs.com.br

A Galvanotek, indústria de embalagens plásticas sediada em Carlos Barbosa, na Serra Gaúcha, tem planos de crescer ainda mais. Completando 35 anos em 2026, a empresa vem expandindo gradualmente na região – inclusive com uma nova planta industrial em Barão, a cerca de 10 quilômetros da matriz. Agora, o plano é de uma nova fábrica, a ser inaugurada no próximo ano.

A nova planta industrial também ficará sediada no município vizinho, Barão. Ela será constituída de um prédio que deverá ter mais de 26 mil metros quadrados e, além disso, marcará o ingresso da marca em um novo mercado: o de embalagens de papel. As informações foram compartilhadas pelo coordenador de vendas da Galvanotek, Jeancarlo Piccinini.

Além disso, a empresa planeja expandir as linhas de produção. Apenas para 2026, estão previstos 25 novos produtos e a reformulação de outros 25 já existentes. Com isso, novos aportes estão nos planos, incluindo a aquisição de maquinário, embora o valor não tenha sido divulgado. Com isso, a capacidade de transformação mensal de 6 mil toneladas de plástico em embalagens prontas para a venda deverá ser ampliada.

Com mais de 850 funcionários diretos e investimentos em design e tecnologia, a empresa atua, ainda, na produção de maquinários. Inicialmente, os equipamentos eram comercializados, mas, hoje, são utilizados para a própria atividade industrial da Galvanotek, incluindo robôs que auxiliam a automatizar as linhas de produção.

Atualmente, são 90 máquinas termoformadoras fabricadas no local. E está em curso uma modernização e atualização do layout de parte da atual planta de Carlos Barbosa.

Hoje, a Galvanotek abastece grandes redes supermercadistas, indústrias como a Tramontina e a Santa Clara, e, até mesmo, grandes grupos do varejo – até às redes de fast food mais famosas – e, inclusive, fabrica produtos personalizados sob demanda. A equipe de 120 representantes levou a empresa a estar presente em todo o Brasil e também exportar ao exterior, para 18 países, localizados nas Américas, na África e na Europa.

Por questões geopolíticas, um destino, a Venezuela, está gerando maiores empecilhos. Entretanto, Piccinini garante que está sendo possível realizar uma operação, de maneira mais delicada, pela fronteira. Em relação aos Estados Unidos, apesar de as tarifas impostas por Donald Trump a produtos brasileiros – e da reviravolta da derrubada das taxas pela Suprema Corte –, o comércio segue funcionando.

ANA STOBBE/ESPECIAL/JC



Galvanotek projeta nova unidade industrial na cidade de Barão

Ficha técnica

- **Investimento:** Não informado
- **Estágio:** Anunciado
- **Empresa:** Galvanotek
- **Cidade:** Barão
- **Área:** Indústria

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Operações de swap, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	IOF	Operações de Câmbio - Saída de moeda, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/03/2026)
13/03	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (28/02/2026)
16/03	CPSS	Pensionista - Precatório Judicial e Requisição de Pequeno Valorde 1º decêndio mês atual (10/03/2026)

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia

Petrobras leiloará diesel no RS após relatos de escassez

Estatal ofertará 20 milhões de litros, com entrega a partir de 16 de março

/ COMBUSTÍVEIS

A Petrobras vai leiloar 20 milhões de litros de diesel para entrega a partir de 16 de março, informaram fontes próximas ao assunto. A entrega do combustível está programada para Canoas, no Rio Grande do Sul, e, segundo as fontes atende a um pedido das chamadas Transportadores-Revendedores-Retalhistas (TRRs), que vendem diretamente a produtores rurais, indústrias e transportadoras.

Na terça-feira, o sindicato das TRRs informou que se reuniu com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para relatar as restrições que estão ocorrendo no fornecimento de diesel pelas distribuidoras às TRRs. "A entidade apresentou várias comprovações de solicitação de pedidos das associadas não atendidas", disse o sindicato.

De acordo com uma fonte do setor, que pediu anonimato, "não está faltando produto, mas houve reclamação das TRRs de que seus pedidos não estavam sendo atendidos pelas distribuidoras".

Segundo a Petrobras, "a venda de produtos por meio de leilão é uma prática comercial prevista nos contratos firmados com as distribuidoras, com o objetivo de complementar a oferta regular ou a captura de oportunidades através da venda de volumes adicionais, de forma competitiva, transparente e isonômica".

Os produtores do Rio Grande do Sul já tinham alertado a ANP para a falta do combustível, cuja oferta ficou restrita com o agravamento da guerra entre Estados Unidos e Irã.

Na segunda-feira , a agência havia informado que equipes técnicas da ANP iriam verificar as instalações e operações relevantes no Estado.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC



Entrega do combustível pela Petrobras no Estado está programada para Canoas

Petróleo fecha em alta de 4%, com dados da Opep e AIE

O petróleo fechou em alta de 4%, ontem, em mais um pregão marcado pelo conflito no Oriente Médio. A tensão na região mantém o mercado em alerta, diante das preocupações com a segurança da navegação no Estreito de Ormuz. Investidores também repercutiram o relatório da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) sobre as perspectivas de demanda e o anúncio da Agência Internacional de Energia (AIE) de que pretende contribuir para estabilizar o mercado energético.

Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 4,55% (US$ 3,80), a US$ 87,25 o barril. Já o Brent para maio subiu 4,76% (US$ 4,18), a US$ 91,98 o barril, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

O petróleo voltou a subir, após despencar mais de 10% na sessão anterior, com a continuidade da guerra dos Estados Unidos e Israel contra o Irã. Navios petroleiros foram atacados perto do Estreito de Ormuz nesta quarta-feira, com o governo em Teerã reivindicando a autoria de pelo menos um desses ataques. O presidente dos EUA, Donald Trump, voltou a dizer nesta quarta que a guerra acabaria "em breve", mas fontes disseram à Axios que Washington e Tel-Aviv se preparam para mais duas semanas de ataques.

Para Benjamin Cohen, do Macquarie Group, a elevação do preço do barril ainda não se tornou um fator limitante para que os EUA recuem no conflito. "Os americanos devem manter o combate, e os preços do petróleo tendem a permanecer altos - ainda que voláteis - até que os confrontos terminem, possivelmente no fim do mês", projeta.

Em relatório, a Fitch alertou que um cenário de alta persistente do petróleo pode ser negativo para o crescimento econômico global.

Mais cedo, a AIE informou que seus 32 países-membros concordaram em liberar 400 milhões de barris de petróleo de reservas emergenciais para o mercado. Já a Opep projetou aumento na oferta global de 600 mil barris por dia (bpd) em 2026, apesar das limitações no Oriente Médio. O cartel ainda reafirmou sua previsão para o crescimento da demanda global pela commodity este ano, em 1,4 milhão de bpd.

Já nos Estados Unidos, os estoques semanais de petróleo subiram acima das previsões, mas os derivados - como gasolina e destilados - tiveram queda intensa.

CNA pede a redução imediata de tributos sobre o óleo diesel

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC



Distribuidoras argumentam às revendas que falta o produto na base

A redução imediata e temporária de tributos que incidem sobre o óleo diesel no País está sendo solicitada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O pedido foi encaminhado ao Ministério da Fazenda e ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O documento divulgado ontem pela entidade foi encaminhado ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e ao colegiado que reúne as secretarias de Fazenda dos estados e do Distrito Federal.

Segundo a CNA, a proposta prevê a desoneração de tributos federais - como o Programa de Integração Social (PIS), o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) - além de impostos estaduais, especialmente o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). De acordo com a CNA, os tributos federais representam cerca de 10,5% do valor do diesel comercializado, enquanto os estaduais acrescentam, em média, 38,4% ao preço final do combustível.

A confederação argumenta que a medida é necessária diante dos recentes aumentos no preço do petróleo e de seus derivados no mercado internacional, cenário que pressiona os custos de produção no Brasil. Em ofício ao ministro da Fazenda, o presidente da CNA, João Martins, afirmou que o momento é sensível para o setor agropecuário, que atravessa o período de plantio e colheita da segunda safra.

Segundo Martins, o custo do diesel tem impacto direto nas despesas de produção e na logística do agronegócio. Para a entidade, a redução temporária dos tributos poderia ajudar a conter os efeitos da alta dos combustíveis sobre a economia, com reflexos na moderação dos preços dos alimentos e na diminuição das pressões inflacionárias.

No documento enviado ao Confaz, a CNA também destacou que a iniciativa pode contribuir para um ambiente macroeconômico mais estável e favorecer a trajetória de redução da taxa básica de juros, a Selic. A confederação afirmou que permanece à disposição do governo federal para colaborar com propostas voltadas à redução dos custos logísticos e produtivos associados aos recentes conflitos geopolíticos que impactam a economia brasileira.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR
Dr. Eduardo GROSSMANN
Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247
- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese
Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email :edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES
TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES
DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG _ CRMRS 7058
DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI _ CRMRS 11050
RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

12º dia de guerra tem navios atingidos no Estreito de Ormuz

Três embarcações sofreram danos; Trump promete proteção aos petroleiros

/ ORIENTE MÉDIO

ROYAL THAI NAVY/AFP/JC



Graneleiro das Ilhas Marshall foi alvejado ao Noroeste de Dubai

A guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã completou o 12º dia ontem, com novos ataques em diferentes pontos da região. Três navios cargueiros foram atingidos no Estreito de Ormuz e no Golfo Pérsico após os americanos terem como alvo embarcações persas lançadoras de minas que poderiam atingir a entrada do Golfo Pérsico, uma das principais rotas do comércio global de petróleo. O Irã reivindicou um dos ataques.

O navio graneleiro seco Mayuree Naree, de bandeira tailandesa, foi atingido por "dois projéteis de origem desconhecida", provocando um incêndio e danos à casa de máquinas, informou em comunicado a operadora do navio, a Precious Shipping, listada na Tailândia. "Três tripulantes estão desaparecidos e acredita-se que estejam presos na casa de máquinas".

Mais cedo, o navio porta-contêineres ONE Majesty, de bandeira japonesa, sofreu danos leves causados por um projétil de origem desconhecida a 25 milhas náuticas a Noroeste de Ras Al Khaimah, nos Emirados Árabes Unidos, disseram duas empresas de segurança marítima. Todos tripulantes estão seguros.

Uma terceira embarcação, também um graneleiro, foi atingida por um projétil de origem desconhecida a cerca de 50 milhas a Noroeste de Dubai. O projétil danificou o casco do Star Gwyneth, navio de bandeira das Ilhas Marshall, informou a empresa de gestão de riscos marítimos Vanguard. A tripulação está segura.

O presidente dos EUA, Donald Trump, prometeu "grande segurança" para os petroleiros que atravessam o Estreito de Ormuz, enquanto Teerã reforçava o controle sobre a via marítima em meio à guerra.

Ao mesmo tempo, drones iranianos atingiram áreas próximas ao Aeroporto Internacional de Dubai, enquanto bombardeios israelenses alcançaram um prédio residencial em Beirute. Testemunhas também relataram novos ataques aéreos na capital iraniana, Teerã.

O Aeroporto Internacional de Dubai, sede da companhia aérea Emirates, que opera voos de longa distância, é o mais movimentado do mundo em termos de viagens internacionais. As autoridades têm tentado aumentar sua programação de voos, embora o aeroporto tenha sido alvo de ataques durante a guerra.

Testemunhas viram ataques aéreos contínuos atingirem Teerã, capital do Irã. O novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, está "são e salvo", apesar de ter sofrido danos na guerra, informou o filho do presidente da República Islâmica. "Ouvi a notícia de que Mojtaba Khamenei foi ferido. Perguntei aos amigos que têm contatos e me disseram que, graças a Deus, ele está são e salvo", escreveu na rede social Telegram Yusef Pezeshkian, filho do presidente Masoud Pezeshkian e conselheiro do governo.

Mojtaba teria ficado ferido durante o ataque que matou seu pai e antecessor, o aiatolá Ali Khamenei, no primeiro dia da ofensiva, em 28 de fevereiro, que desencadeou o conflito, mas não foram revelados detalhes sobre a gravidade de seus ferimentos.

Irã quer direitos, reparações e garantias para acabar conflito

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou ontem que a guerra no Oriente Médio só irá acabar se forem reconhecidos os "direitos legítimos" do país e houver "pagamento de reparações" à teocracia pelos danos causados pelo ataque iniciado há 12 dias por Estados Unidos e Israel.

Em uma postagem no X, Pezeshkian também pediu "garantias internacionais firmes contra futuras agressões". É a primeira vez que algum tipo de termo é colocado pelo iraniano para o encerramento da guerra.

O problema para ele é duplo. Primeiro, quem atacou não está interessado em termos que não sejam, nas palavras do presidente Donald Trump, rendição incondicional. Daí que indenizações e salvaguardas futuras parecem fora de propósito.

Um ponto que Pezeshkian cita indiretamente, os tais direitos legítimos, remete ao programa nuclear dos aiatolás -evitar que Teerã possa ter a bomba, algo que tecnicamente é possível mas não estava no horizonte imediato, é um dos "casus belli" centrais tanto de Trump quanto do premiê Binyamin Netanyahu.

Logo, exceto que abra mão do programa e dos 441 kg de urânio enriquecido perto do nível necessário para armamentos, e suficiente para até 15 bombas menos eficazes, o Irã não deverá tirar nada dos agressores.

Trump alterna ameaças de obliteração do regime com a promessa de uma guerra mais curta, visando apaziguar um pouco o mercado de petróleo em choque com o fechamento na prática do estreito por onde passa um quinto da produção mundial da commodity.

Mas coube, nesta quarta, ao Estado judeu dar uma previsão mais realista sobre o conflito. Segundo o ministro Israel Katz, da Defesa, a guerra continuará "sem qualquer limite de tempo".

O segundo problema, tão grande ou maior, é que Pezeshkian tem se isolado na chefia do país. Ele integrou o triunvirato que comandou a sucessão do líder supremo Ali Khamenei, morto no primeiro dia da guerra, mas à sombra de uma figura muito mais poderosa: Ali Larijani, chefe do Conselho de Segurança do país.

Ligado à Guarda Revolucionária, verdadeiro poder no Irã hoje, Larijani manobrou para ver o filho de Khamenei, Mojtaba, eleito por um colegiado de clérigos de forma rápida e aparentemente bastante opaca. O novo líder, que também é visto como da ala militar, não apareceu publicamente até aqui porque segundo o governo foi ferido ao lado do pai.

Pezeshkian ficou ainda mais escanteado quando, no último sábado, véspera do anúncio da eleição de Mojtaba, pediu desculpas pelos ataques retaliatórios das forças iranianas contra países árabes com bases americanas no golfo Pérsico.

Ele buscava uma abertura diplomática, mas foi rechaçado pelos próprios militares, que continuaram a lançar mísseis e drones por toda a região. Nesta quarta, antes da postagem de Pezeshkian no X, a Guarda Revolucionária disse em nota que lutará "até a sombra a guerra ser levantada" sobre o Irã.

Com posse de Kast, governo mais à direita desde Pinochet tem início no Chile

/ AMÉRICA LATINA

O Chile deu início ao governo mais à direita desde a volta da democracia. Cercado de apoiadores, José Antonio Kast tomou posse como presidente, após receber o broche O'Higgins e a faixa presidencial de seu antecessor, Gabriel Boric.

A cerimônia, na sede do Senado chileno, em Valparaíso, marca uma grande mudança política após os quatro anos de governo de Boric. Kast se despediu do Partido Republicano, que fundou em 2019 e do qual prometeu se licenciar caso fosse eleito no fim do ano passado.

Antes de assumir oficialmente, ele posou para a primeira foto com seu novo gabinete no Palácio Cerro Castillo, em Viña del Mar, no qual se comprometeu a fazer um "governo de emergência" e combater o crime organizado e a imigração irregular.

Ele moderou seu discurso durante a campanha e prometeu diálogo com a oposição. Kast destacou os desafios do Chile, como a crise econômica e de segurança, além da reconstrução após incêndios florestais em várias regiões.

Seus apoiadores expressaram preocupações sobre a situação do país. A posse, com a presença de mais de 1.150 convidados, incluindo parlamentares, senadores e convidados internacionais, como o rei Felipe VI da Espanha e o presidente da Argentina, Javier Milei. Embora Kast tivesse planejado um encontro com Milei, isso não ocorreu devido a conflitos de agenda.

Após a cerimônia, conforme a tradição, Boric se retirou como ex-chefe de Estado, e a posse dos ministros aconteceu antes de Kast assumir a presidência no Palácio de La Moneda. Centro progressista no Chile, Valparaíso aplaudiu mais a entrada de Boric do que a de Kast, com gritos de "Boric, amigo, o povo está contigo".

RODRIGO ARANGUA/AFP/JC



Kast tomou posse após receber a faixa de seu antecessor, Gabriel Boric

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a confirmar presença, mas cancelou a viagem no dia anterior. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compareceu e criticou a ausência de Lula.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Toffoli se diz suspeito para relatar pedido de CPI do Master

Ministro está sob pressão para se afastar do caso; Zanin é sorteado

/ JUSTIÇA

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), se declarou suspeito ontem para relatar a ação para obrigar a Câmara dos Deputados a instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as fraudes no Banco Master. Na decisão, Toffoli pediu que o caso seja redistribuído a outro membro da corte.

Após novo sorteio, o caso ficou para o ministro Cristiano Zanin, que será o relator.

Toffoli tinha sido escolhido para ser o relator da ação ontem, pelo sistema eletrônico de distribuição de processos da corte. Apesar de ter deixado voluntariamente a relatoria do inquérito que investiga as fraudes no Master, Toffoli não havia se declarado impedido de participar de novos processos. Dessa forma, a distribuição do processo foi feita entre todos os ministros.

No mês passado, Toffoli deixou a relatoria do caso após a Polícia Federal (PF) informar o presidente do STF, Edson Fachin, de que há menções a Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vorcaro, que teve o aparelho apreendido durante a primeira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada no ano passado.

Toffoli é um dos sócios do resort Tayayá, localizado no Paraná. O empreendimento foi comprado por um fundo de investimentos ligado ao Master e investigado pela PF.

Toffoli disse que os ministros da Corte reconheceram, durante reunião realizada no mês passado, que não há quaisquer hipótese de impedimento ou suspeição contra ele nos processos sobre as investigações que envolvem o Banco Master.

Contudo, no caso concreto, o ministro decidiu se afastar do processo que trata da abertura da CPI. "Declaro minha suspeição por motivo de foro íntimo. Determino à Secretaria Judiciária que encaminhe o processo à Presidência desta Suprema Corte para a adoção das providências que julgar pertinentes", decidiu.

O mandado de segurança para garantir a abertura da CPI foi protocolado pelo deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). O parlamentar alega que o requerimento para a criação da comissão já foi protocolado e cumpriu os requisitos legais.

Segundo o parlamentar, há omissão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao deixar de instalar a CPI.

"O requerimento obteve um total de 201 assinaturas, cumprindo o requisito de mais de 1/3 (um terço) dos membros da Câmara dos Deputados, possui objeto certo e prazo definido, preenchendo, assim, todos os requisitos previstos no art. 58, § 3º, da Constituição Federal", disse o deputado federal.

ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC



Dias Toffoli sofreu desgaste após exposição de conexões com Vorcaro

STF se manifestará sobre condenação de deputados do PL

Os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vão proferir na próxima terça-feira a condenação de três deputados do PL por corrupção passiva e organização criminosa, devido a desvios na destinação de emendas parlamentares.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação de três deputados do PL por corrupção passiva e organização criminosa, devido a desvios na destinação de emendas parlamentares. A manifestação foi feita terça-feira, quando a turma começou a julgar os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA) e o suplente Bosco Costa (PL-SE).

O advogado Felipe Fernandes de Carvalho, que representa Maranhãozinho, disse que a acusação é baseada em meras deduções e que não há provas de que o deputado tenha solicitado vantagens indevidas. A defesa de Gil, feita pelo advogado Maurício de Oliveira, pediu a absolvição do parlamentar, afirmando ter havido quebra da cadeia de custódia e "manipulação inequívoca" das provas. O advogado de Costa, Leandro Raca, argumentou que a PGR não cumpriu seu ônus de provar a hipótese criminal.

Criação de cargos em ministérios tem impacto de R$ 5,3 bi

/ CONTAS PÚBLICAS

O Senado aprovou, nesta terça à noite, um projeto de lei que cria 16,3 mil cargos no Ministério da Educação (MEC) e 1,5 mil cargos no Ministério de Gestão e Inovação (MGI). O impacto orçamentário estimado é de R$ 5,3 bilhões em 2026. O texto vai à sanção presidencial.

De autoria do Poder Executivo, o texto reuniu outras propostas de mesma autoria e também cria um Instituto Federal em Patos (PB), cidade do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). A votação foi feita de forma simbólica, sem registro individual de cada senador.



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Menores no crime organizado

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO/JC



O avanço do crime organizado e o uso sistemático de crianças e adolescentes por facções criminosas voltaram a preocupar o Senado. Durante debate na Comissão do Crime Organizado, o senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto à esq.), vice-presidente da CPI, questionou a juíza Vanessa Cavalieri (e), da Vara da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, sobre a crescente participação de menores em atividades ilícitas, e sobre possíveis mudanças na legislação para enfrentar o problema.

Recrutamento sistemático

Ao responder ao senador, a magistrada confirmou que o fenômeno é real e vem sendo observado com clareza pelo Judiciário. Segundo ela, "facções têm utilizado adolescentes como mão de obra nas atividades do tráfico de drogas, sobretudo em cidades do interior do estado do Rio de Janeiro. Percebemos claramente que existe um recrutamento de jovens, de crianças e adolescentes, pelas organizações criminosas. A estratégia é favorecida pela vulnerabilidade social e também por fragilidades no sistema socioeducativo".

Infratores liberados por falta de vagas

Vanessa Cavalieri explicou que, "em muitos casos, adolescentes apreendidos acabam sendo liberados rapidamente por falta de vagas em unidades de internação provisória. Essa realidade, segundo a magistrada, é explorada pelas facções criminosas, que passam a utilizar menores em funções estratégicas dentro da estrutura do tráfico".

Jovens em cargos de comando

A juíza relatou casos concretos observados ao longo de sua atuação. Em algumas cidades consideradas pontos de distribuição regional de drogas, adolescentes chegam a ocupar funções de gerência em pontos de venda. "Em uma interceptação telefônica monitorada pela polícia, um chefe do Comando Vermelho, condenado a mais de 300 anos de prisão, orientava integrantes da organização a colocar menores como responsáveis pelas bocas de fumo."

Menores na linha de frente

Segundo relatos da magistrada, "o criminoso orientava que adolescentes deveriam assumir a linha de frente do tráfico, porque, quando apreendidos, costumam ser liberados rapidamente. Já os adultos, ao serem presos, permanecem mais tempo detidos, o que desorganiza a estrutura da facção".

Depoimentos

A comissão ouviu ontem o empresário João Carlos Mansur, fundador da Reag Investimentos, investigado no caso Banco Master. Ele negou envolvimento com fraudes e associação com o PCC.No mesmo dia, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), apresentaria ao colegiado experiências de seu estado na luta contra a criminalidade, mas acabou cancelando a agenda na véspera.

política

Debate sobre Plano Diretor da Capital é adiado novamente

Votação no Legislativo deve ser protelada em mais uma semana

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Presidente do Parlamento cogitou convocar sessões extraordinárias, mas vereadores se desmobilizaram

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Bruna Suptitz
politica@jornaldocomercio.com.br

A expectativa pelo início da votação do novo Plano Diretor de Porto Alegre foi frustrada novamente ontem. Sem vencer os itens priorizados na pauta no período da sessão ordinária até o fechamento desta matéria, o presidente da Casa, Moisés Barboza (PSDB) convocou a primeira sessão extraordinária, mas a estimativa dos vereadores - da oposição e da base - é que deva se empurrar a pauta para a próxima semana.

A partir do ingresso na ordem do dia dos Projetos de Lei Complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025, que institui o novo Plano Diretor Urbano Sustentável, e Nº 20/2025, que cria a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), nenhuma outra proposta será apreciada até que seja concluída a votação.

Nesta quarta, nove vetos do governo, totais ou parciais, estavam na ordem do dia antes do dos projetos do Plano Diretor. Destes, apenas um foi apreciado durante as quatro horas regimentais da sessão de quarta - foi mantido o veto ao projeto que permitiria a comercialização e o consumo de bebidas alcoólicas em estádios de futebol.

A oposição tem ocupado todos os momentos permitidos para falar na tribuna, uma demonstração do que pretende fazer durante a apreciação do Plano Diretor. Este é, aliás, o ponto central do acordo que se tenta firmar entre o governo e os 12 vereadores das três bancadas de esquerda - PT, PSOL e PCdoB.

Das 522 emendas aos dois projetos de lei do novo Plano Diretor, 272 são da oposição, como mostra levantamento feito pela coluna Pensar a cidade. Outras 113 são do Fórum de Entidades e 16 são conjuntas. Vereadores da base propuseram 121 emendas.

Na semana passada, uma lista com cerca de 200 emendas consideradas prioritárias foi apresentada pelos parlamentares ao secretário-geral de Governo, André Coronel. O Executivo sinalizou com apoio a 22, equivalente a cerca de 10% do pedido total. Em troca, a oposição se comprometeria em retirar o pedido de destaque em parte das demais emendas - é o destaque que permite a análise individual e detalhada de cada item, o que estende o tempo de debate.

"O que teremos é ganhar tempo (no sentido de reduzir), mas, ao mesmo tempo, entendemos que tem emendas positivas da oposição", explicou Coronel. Ele e a secretária adjunta de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Júlia Zardo, passaram boa parte da tarde no plenário e devem estar presentes durante todo o período de votação dos projetos do Plano Diretor.

O Plano Diretor de Porto Alegre está em revisão desde 2019. Em 2025, a prefeitura apresentou documentos que tratam a proposta enviada ao legislativo como um novo Plano Diretor. A expectativa do presidente do Legislativo é que o debate se estenda por pelo menos dois meses.

Prefeito Sebastião Melo assume presidência interina da FNP

/ MUNICIPALISMO

O prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo (MDB) assumiu ontem a presidência interina da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), durante uma reunião virtual com gestores das capitais e cidades com mais de 80 mil habitantes. Melo deve assumir a presidência plena na assembleia geral da FNP, prevista para o dia 24 de março em Curitiba. O prefeito da Capital gaúcha assume o cargo de presidente no lugar deixado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD).

"Agradeço aos colegas pela confiança e ao prefeito Eduardo Paes pela parceria no último ano à frente da presidência da entidade. É nos municípios que a vida acontece: as cidades têm cada vez menos recursos e mais responsabilidades. Vamos trabalhar unidos, dialogar e buscar soluções para fortalecer os municípios e garantir melhores serviços à população", afirmou Melo.

As prioridades que serão defendidas pelo prefeito porto-alegrense são a construção de um novo pacto federativo para enfrentar o subfinanciamento dos municípios; a criação do "SUS do Transporte Público"; a regulamentação justa da reforma tributária, garantindo que os municípios não percam receita; a construção de uma agenda nacional de adaptação climática; e o combate à violência contra a mulher nas cidades.

A FNP representa médias e grandes cidades brasileiras em pautas coletivas junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Entre as conquistas recentes da entidade está a aprovação da PEC 66, que ampliou a sustentabilidade fiscal dos municípios, além da participação na governança da reforma tributária e do direito de indicar representantes para o Conselho Superior Provisório do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS).

Nesta terça-feira, Melo participou de uma mesa de debates organizada pela FNP na Câmara dos Deputados sobre o financiamento de políticas públicas nos municípios. "A forma de financiamento dos municípios brasileiros tem uma distorção enorme que vem dos últimos 60 anos. Tem município que ganha mais, enquanto outros ganham muito menos, o que dificulta a gestão e os serviços públicos. Esse debate precisa chegar aqui na Câmara dos Deputados, que é a casa do povo, e no governo federal", projetou Melo.

Secretário dos Transportes depõe na CPI dos Pedágios

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as concessões rodoviárias no Rio Grande do Sul suspendeu a sessão de ontem. As sessões da chamada CPI dos Pedágios serão retomadas na próxima semana, quando acontecem duas sessões.

Na segunda-feira, os membros do colegiado ouvirão o diretor-presidente da Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha (CSG), Ricardo José Peres.

A CSG administra as estradas do Bloco 3 e, entre os problemas apontados pelos parlamentares nessas estradas, está a destinação de dinheiro do Funrigs para a concessionária e a distribuição de cerca de um milhão de multas pelo sistema de cobrança Free Flow em 2025.

Na quarta-feira, o depoente será o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella (MDB). Esse é um dos depoimentos mais aguardados, junto com o do secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi - que depôs na semana passada.



geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

MP-RS investiga multas em pedágios free flow

Medida foi tomada após o número excessivo de mais de 559 mil autuações aplicadas até novembro de 2025

/ RODOVIAS

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) instaurou um inquérito civil para investigar a legalidade e a desproporção das autuações geradas pelo sistema de pedágio sem cancelas, conhecido como free flow, nas rodovias estaduais. A medida foi tomada após o governo do Estado registrar a marca alarmante de mais de 559 mil multas até novembro de 2025, número considerado "excessivo" pela entidade.

A investigação, conduzida pela Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público de Porto Alegre, busca esclarecer possíveis falhas na aplicação das penalidades de R$ 195,23 (consideradas infrações graves) e encontrar alternativas para estancar o que o órgão avalia como uma punição irracional por um simples atraso no pagamento da tarifa, que deve ser quitada em até 30 dias.

"O que chamou a nossa atenção para o inquérito foi, entre outras coisas, o grande número de multas que foram aplicadas. Tivemos acesso aos dados que reportavam as autuações de 2024 até novembro de 2025, e o número é muito expressivo. Paralelamente, já tínhamos recebido aqui na Promotoria reclamações sobre essas multas e vimos uma deficiência em termos de informação e de comunicação em relação a isso", afirmou o promotor de Justiça Felipe Kreutz, condutor do inquérito.

Antes de oficializar a abertura da investigação, Kreutz afirma que o MP-RS tentou rodadas de negociação e mediação com o governo estadual para buscar uma solução ágil, mas, segundo ele, as tratativas não avançaram com a velocidade necessária. Ele destaca que a principal preocupação não se resume apenas ao impacto financeiro no bolso dos motoristas, mas às consequências severas na documentação.

Ele explica que, ao não pagar o pedágio a tempo, o condutor recebe pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), o que pode levar à suspensão do direito de dirigir. Além disso, tramita paralelamente na Promotoria de Defesa do Consumidor outra investigação focada especificamente na falta de clareza das publicidades oferecidas aos usuários.

Para mitigar o problema enquanto o inquérito corre, o promotor propôs duas alternativas claras ao Estado: que o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) notifique previamente o motorista sobre o débito antes de aplicar a penalidade, ou que o pagamento atrasado da tarifa seja aceito como defesa administrativa para cancelar a multa, presumindo a boa-fé do usuário. O Estado, no entanto, sugeriu em reuniões que a solução seria acionar o governo federal para repassar os dados dos condutores à concessionária, permitindo que ela própria fizesse o aviso, proposta considerada insuficiente e demorada pelo MP-RS.

Como parte das diligências iniciais do inquérito, ofícios já foram expedidos exigindo explicações formais das autoridades. O Daer tem 10 dias úteis para detalhar todo o procedimento de autuação por violação do Art. 209-A do Código de Trânsito Brasileiro, incluindo como constata a infração, como acessa o sistema da concessionária e como fiscaliza a integridade dos dados. Já a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) precisará abrir os dados da chamada "Conta Multa", mecanismo que recebe os valores das infrações para cobrir a inadimplência da concessão.

GUS WANDERLEI/DIVULGAÇÃO/JC



Não pagamento é considerado infração grave e tem custo de R$ 195,23

Kreutz, então, afirma que o MP-RS segue aberto ao diálogo e espera que o governo adote medidas administrativas para proteger os motoristas de forma consensual, mas não descarta a judicialização do caso se o Estado não apresentar uma solução satisfatória. Para o promotor, a premissa de que os condutores estão burlando o sistema intencionalmente cai por terra diante da lógica econômica e do funcionamento do pedágio sem cancelas, onde a identificação do veículo é registrada por câmeras com 100% de precisão.

Estado lança programa que integra o atendimento a emergências de saúde mental

/ SAÚDE

O governo do Estado do Rio Grande do Sul lançou um novo programa de resposta integrada voltado exclusivamente para o atendimento de emergências em saúde mental. A iniciativa une os esforços das secretarias da Saúde (SES) e da Segurança Pública (SSP) para garantir uma abordagem mais ágil, segura e humanizada a pessoas em situação de crise, unificando a atuação do Samu (192), da Brigada Militar (190) e do Corpo de Bombeiros (193). O ato de assinatura da instrução normativa conjunta ocorreu na sede da SSP, em Porto Alegre. A titular da SES, Arita Bergmann, e o titular da SSP, Mario Ikeda, marcaram presença no evento.

A diretora do Departamento de Gestão dos Hospitais Estaduais, Letícia Ikeda, destaca a complexidade do tema e a urgência de uma atuação articulada. "Essa questão do atendimento das pessoas que estão em crise de saúde mental não é um problema simples e não pode ser tratado de forma única. Tem que ser dada uma atenção multiespecializada", afirma. Segundo ela, as corporações já se encontravam nas ocorrências, mas de forma desarticulada: "Cada um ia na cena à sua maneira. Ao promover esse programa, a gente integrou a ação desde o chamado".

Com o novo protocolo, ao ligar para qualquer um dos números de emergência, o operador fará perguntas padronizadas para avaliar a situação e classificar a ocorrência como de risco alto ou risco baixo. Em casos de baixo risco, exemplificada por Letícia como uma agitação psicomotora sem risco a terceiros, o Samu fará o deslocamento e o atendimento principal. Já em situações de alto risco, que envolvem presença de armas, tentativa de suicídio, risco de incêndio ou violência, o Samu e as forças de segurança atuarão em conjunto.

"Vai a Saúde, porque é uma questão de saúde, mas vai a Brigada Militar, a polícia ou os bombeiros, e se encontram em um lugar prévio antes da chegada da ocorrência. Isso tudo combinado em tempo real. Assim, eliminamos boa parte do efeito surpresa que se tinha antes. A ação toda parte conjunta desde o seu início", explica a gestora.

REPRODUÇÃO/ROGÉRIO FERNANDES/ASCOM SSP-RS/JC



Arita Bergmann e Mario Ikeda assinaram a instrução normativa

Além disso, a iniciativa criou o "Samu Mental". O Estado destinará R$ 20 mil mensais para 80 municípios base do Samu investirem na contratação de enfermeiros especializados em psiquiatria e saúde mental, totalizando um investimento de quase R$ 20 milhões por ano. Em paralelo, o efetivo da Brigada Militar receberá capacitações integradas, usando a expertise da Escola de Saúde Pública para aplicar técnicas humanizadas na contenção de pacientes.

Outro ponto destacado por Letícia é o "Guia de Apoio à Família em Crise de Saúde Mental". Reconhecendo o impacto do ambiente doméstico nas crises, o governo lançou um hotsite que busca orientar os familiares a identificarem sinais prévios de surto, instrui sobre o que fazer e não fazer no momento de tensão e aponta como acessar os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) mais próximos.

"Estamos saindo de uma perspectiva de atendimento de uma crise para a implantação de uma cena de cuidado em saúde mental. Então não podemos descolar a família e o entorno", pondera Letícia.

Ela aponta ainda que, no desespero de tentar conter o indivíduo, os familiares podem acabar colaborando para a piora do quadro ao gritar ou chorar, o que torna o guia digital um instrumento fundamental de prevenção.

"Muitas vezes, os familiares ficam angustiados e geram uma crise em volta da crise. As famílias às vezes tentam conter aquele indivíduo e elas falam alto, gritam, choram, colaboram mais para a piora daquela situação do que para a redução. Então tem toda uma orientação do que fazer e do que não fazer no momento de crise", explica.

A grande expectativa do novo modelo é criar ferramentas que ajudem as equipes a diminuir a tensão das ocorrências, evitando desfechos mais graves. "O governo do Estado está oferecendo uma perspectiva de um cuidado integral e integrado às pessoas que têm um transtorno mental que é inédito. Acredito que vai ser um divisor de águas nesses atendimentos, todo construído pelas duas secretarias e com o principal foco no cuidado ao cidadão", conclui a diretora.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Com moral elevada, Grêmio encara o Bragantino na Arena

Tricolor enfrenta o clube paulista nesta quinta-feira, às 21h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC



Luís Castro terá que fazer ao menos uma mudança para a partida

Duas semanas depois de chegar a sua segunda vitória no Campeonato Brasileiro, ao superar o Atlético-MG por 2 a 1, o Grêmio finalmente volta a atuar pela competição nesta quinta-feira, às 21h30min. A partida válida pela 5ª rodada do Nacional, diante do Bragantino, será a primeira oportunidade do torcedor se encontrar com a equipe após a conquista do Campeonato Gaúcho.

Para o confronto, o técnico Luís Castro provavelmente será forçado a promover uma mudança. Arthur tem reclamado de dores na coxa direita e está com suspeita de lesão. Caso realmente fique de fora, seu provável substituto será Nardoni. O argentino chegou no começo deste ano e tem apenas um jogo com a camisa tricolor, justamente o último embate pelo Nacional. As outras possíveis opções para a posição são Dodi e Tiaguinho.

O resto da escalação deve ser a mesma que esteve em campo no último domingo. Monsalve deve seguir como armador e Enamorado parece ter ganhado a vaga de Tetê, ao menos por ora, e vai reeditar a parceria com Pavón, que tem sido improvisado na lateral-direita. Já a zaga será formada por Viery e Gustavo Martins. A dupla se consolidou na fase final do Estadual e agora terá a oportunidade no Nacional.

Já o Bragantino vem para o confronto com dois desfalques. O zagueiro Alix Vinícius e o volante Fabinho estão suspensos pelas expulsões no jogo contra o Athletico-PR, no último dia 25. Na zaga, Pedro Henrique é o provável substituto. Gabriel, que estava suspenso no último jogo, deve voltar no lugar de Fabinho. O zagueiro Gustavo Marques também volta ao time após não ser relacionado no último jogo por causa da fala machista contra a árbitra Daiane Muniz, na partida contra o São Paulo, pelas quartas de final do Paulistão.

O provável Grêmio entra em campo com Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Viery e Marlon; Noriega, Arthur (Nardoni), Amuzu, Monsalve e Enamorado; Carlos Vinícius. Já o Bragantino deve ter Cleiton; Andrés Hurtado, Pedro Henrique, Eduardo Santos e Juninho Capixaba; Gabriel, Gustavinho, Mosquera e Lucas Barbosa; Eduardo Sasha e Isidro Pitta.

A partida também pode marcar uma das últimas vezes que o Grêmio joga com a camisa da Umbro. A parceria com o atual fornecedor de material esportivo está chegando ao fim, e os uniformes da New Balance, nova fornecedora, já tem data para a estreia, a partida diante do Vitória, pela 7ª rodada do Brasileirão, no dia 19 de março, também na Arena. O Tricolor ainda terá mais uma partida antes da troca, diante da Chapecoense, na próxima segunda-feira.

Irã não vai disputar o Mundial, anuncia ministro dos Esportes

/ COPA DO MUNDO

O ministro dos Esportes do Irã, Ahmad Donyamali, afirmou ontem que a seleção de seu país não irá participar da Copa do Mundo de 2026 por causa da morte do aiatolá Ali Khamenei após o início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel. "Considerando que esse regime corrupto (dos Estados Unidos) assassinou nosso líder, sob nenhuma circunstância podemos participar da Copa do Mundo", disse o ministro à televisão estatal.

Ontem, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu que receberia sem obstáculos a seleção do Irã na Copa do Mundo de 2026, que acontece nos Estados Unidos, no Canadá e no México. O Irã tinha jogos previstos em Los Angeles e Seattle, contra Bélgica, Nova Zelândia e Egito.

"Durante nossa conversa, o presidente Trump reiterou que a seleção iraniana é bem-vinda, sem dúvida, para disputar o torneio nos Estados Unidos", escreveu Infantino em publicação nas redes sociais.

"Todos nós precisamos, mais do que nunca, de um evento como a Copa do Mundo da Fifa para unir as pessoas, e agradeço sinceramente ao presidente dos Estados Unidos por seu apoio, porque demonstra mais uma vez que o futebol une o mundo", insistiu Infantino.

O presidente da Federação Iraniana de Futebol, Mehdi Taj, também já havia colocado em xeque a participação de seu país na Copa, após o asilo concedido pela Austrália a cinco jogadoras da seleção feminina.

"O presidente dos Estados Unidos escreveu dois tuítes para pedir que fosse concedido asilo político às nossas jogadoras (...), e que se a Austrália não fizesse isso, ele faria. Ele provocou 160 mártires ao matar nossas meninas em Minab e agora sequestra nossas meninas. Como ser otimista nessas condições em relação à Copa do Mundo nos Estados Unidos?", declarou Taj na emissora de televisão estatal, aludindo a um suposto bombardeio contra uma escola em Minab no início da guerra, pelo qual o Irã responsabiliza Israel e os Estados Unidos. "Se a Copa do Mundo acontecer nessas condições, quem em sã consciência enviaria sua seleção nacional a um lugar assim?", afirmou.

A decisão pode acarretar em sanções da Fifa. O regulamento da entidade proíbe que afiliados se retirem de competições internacionais de forma unilateral. As punições previstas em caso de abandono vão de multas que podem variar entre 275 mil e 555 mil euros (R$ 1,6 milhões a R$ 3,3 milhões) e o caso pode ser encaminhado para o comitê disciplinar que pode decidir por excluir o país em questão de torneios futuros e também a devolução de recursos recebidos para a preparação da seleção.

No entanto, a Fifa afirmou que não vai se posicionar sobre as falas do ministro e que nenhuma decisão deverá ser tomada pela entidade até que o Irã oficialize a sua retirada do torneio. Enquanto isso não acontecer nada deve mudar, inclusive a venda de ingressos. Caso a desistência se confirme, o regulamento da competição prevê que a entidade decidirá um substituto "a seu critério exclusivo". A solução mais provável é que o próximo classificado asiático, assuma a vaga, neste caso o Iraque.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Fechando a 5ª rodada do Brasileirão, hoje, às 19h, tem Remo x Fluminense, meia hora depois, inicia Vasco x Palmeiras. Já às 20h, jogam São Paulo x Chapecoense.

Copa do Brasil - Na 3ª rodada da competição, o Juventude enfrenta a Tuna Luso, às 21h30min, no estádio Francisco Vasques.

Liga dos Campeões - Resultado dos jogos de ida das oitavas de final da maior competição da Europa desta quarta-feira: Bayer Leverkusen 1x1 Arsenal, Real Madrid 3x0 Manchester City, Bodø/Glimt 3x0 Sporting e PSG 5x2 Chelsea.

Seleção - A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou nesta quarta-feira um importante acordo de patrocínio com a Sadia, marca de alimentos reconhecida nacionalmente. A parceria, que se estende até 2030, abrange tanto para o time masculino quanto o feminino.

NFL - O Indianapolis Colts chegou a um acordo nesta quarta-feira (11) para renovar o contrato do quarterback Daniel Jones. Jones fechou por dois anos e US$ 88 milhões (R$ 457,2 milhões).

Atletismo - Eliud Kipchoge, ex-recordista mundial em maratonas e amplamente considerado o maior atleta da história da modalidade, vai participar da maratona NB 42K em Porto Alegre. O evento marcado para o dia 16 de julho está com as inscrições encerradas, mas 5 mil novas vagas estarão disponíveis a partir do próximo dia 18.

Basquete Feminino - A seleção brasileira largou com derrota no Pré-Mundial da China, disputado no Sport Centre de Wuhan. As comandadas por Pokey Chatman perderam para a campeã europeia Bélgica por 99 a 70.

Tênis - O brasileiro João Fonseca enfrentou na noite de terça-feira o número 2 do mundo, Jannik Sinner, e foi derrotado por 2 sets a 0. Mesmo assim, o carioca de 19 anos mostrou sua força e batalhou até o fim, fazendo o italiano dar tudo de si para ganhar com as parciais de 7/6 (8/6) e 7/6 (7/4).

Tênis de Mesa - Na estreia do WTT de Chongqing, na China, Hugo Calderano venceu o mesa-tenista local, Chen Yuanyu, por 3 sets a 2 e se garantiu nas oitavas do torneio. Com parciais 11/8, 7/11, 9/11, 11/8 e 11/6. Agora, o brasileiro espera o vencedor entre o japonês Shunsuke Togami e o croata Tomislav Pucar, para ir em busca de uma vaga nas quartas de final. Calderano retorna à mesa nesta sexta-feira, ainda sem horário definido.

Panorama

JOOSHFOTOGRAFIAS/DIVULGAÇÃO/JC



Em cena, João Carlos Castanha, Lauro Ramalho e Charlene Voluntaire

Humor e irreverência em *Jurassic Queens*

A comédia musical *Jurassic Queens* estreia nesta sexta-feira, às 20h, no Estúdio Stravaganza (Dr. Olinto de Oliveira, 68).

Em cena, João Carlos Castanha, Charlene Voluntaire e Lauro Ramalho celebram suas trajetórias artísticas – quatro décadas de carreira de Castanha e Ramalho e 30 anos de Charlene – em um espetáculo de variedades que mistura esquetes cômicas, dublagens e números musicais.

A temporada segue até o dia 10 de abril, sempre às sextas-feiras, e os ingressos estão à venda pela plataforma Sympla, por valores a partir de R$ 30,00.

Inspirado de forma bem-humorada no filme *Jurassic Park*, o espetáculo reúne quadros inéditos e momentos marcantes da carreira dos artistas, além de homenagens a cantoras como Amy Winehouse, Celly Campello, Barbra Streisand, Donna Summer e Eartha Kitt.

Com referências ao teatro de revista e às chanchadas da Atlântida, a montagem aposta no humor, na irreverência e na interação com o público.

Dança e arte contemporânea no Remanso

Nesta sexta-feira e no sábado, das 15h às 20h, o Remanso Instituto Cultural (rua Santo Antônio, 366) realiza a minimostra de arte contemporânea *Canteiro de Obras #3*. Integrante do *Projeto Pública*, o evento gratuito ocupa o jardim do Instituto com experimentações artísticas de Gabe Felds, Juan Pablo Trabalha, Karen Villela, Lai Borges, Leonardo Miguel e Michel Au Hasard.

A programação conta ainda com a performance *Variações de desistência e abandono*, da dupla Rojana (Roberta Fofonka e Janaína Ferrari), que une dança contemporânea e uma cenografia-instalação de artes visuais.

O espetáculo tem sessões às 16h e 19h de sexta-feira e de sábado, versando sobre relações de dominação e coexistência em um mundo cindido em dualidades que não dão conta da gama de complexidades dessas relações.

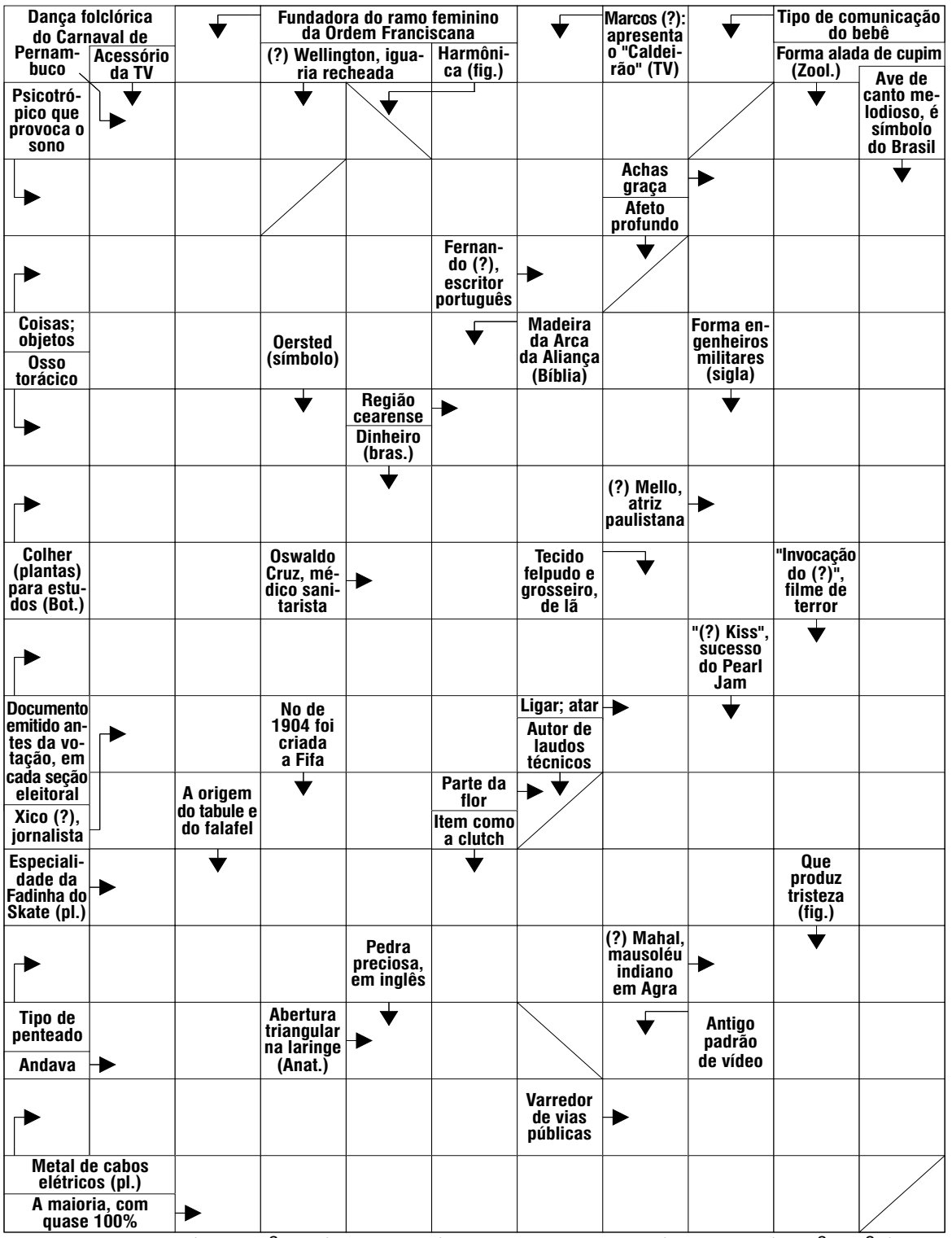
Show da Funkalister e convidados

A edição 1.206 do projeto Ocidente Acústico desta quinta-feira recebe a banda Funkalister no palco do Ocidente Bar (av. Osvaldo Aranha, 960), às 21h. O show contará ainda com a participação de músicos convidados. Os ingressos custam a partir de R$ 30,00 e estão à venda pela plataforma Sympla.

O grupo cuja trajetória iniciou a partir de uma sonoridade inspirada no funk e no soul das décadas de 1960 e 1970, mescla também elementos de rock, jazz, bossa nova e samba. Ao longo da carreira, a Funkalister lançou três discos autorais além da coletânea *Resgate* (2016).

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ega — gem. 4/bife — last. 6/acácia — namora — sirii. 8/manobras. 10/esmagadora. 11/cabocliinhos. **9**



Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: É momento para atuar e se decidir em favor da expressão de seus sentimentos e desejos. Se as condições não permitem muito isso, paciência: dê um jeito e expresse-os.

Touro: A configuração geral de seu trabalho está se modificando. Há pessoas e situações maiores a serem incluídas nele. A boa comunicação é agora fundamental para dar certo.

Gêmeos: Momento de um importante início, mas também uma grande transformação na carreira profissional e quanto à vontade de se casar. Há muita coisa a ser começada de novo.

Câncer: É tempo de sair do círculo restrito no qual definira sua vida, para ingressar em um mundo mais pleno - e é disso que virá também um encontro afetivo importante.

Leão: Seus planos de vida podem ser apoiados por alguém importante, desde que você aceite sair do círculo tradicional em que se colocava antes. A direção certa é aquela mais difícil.

Virgem: Momento decisivo para o rumo que tomam suas relações. Aposte nas bem pensadas e orientadas, do que aceite seguir encanto momentâneo que lhe atrai por agora.

Libra: Muita energia para trabalhar, mas você precisa de alguém que ajude a desembainhar tanta força acumulada. Escolha a favor de sua carreira, e não por empatia pessoal.

Escorpião: Momento explosivo para os sentimentos e relações amorosas. Um comportamento afável e delicado pode fazer muito para orientar positivamente tais sentimentos.

Sagitário: Momento decisivo para o rumo que você vai tomar nas relações. É preciso ir além do que está acostumado a ir. Reaproveitar situações já gastas só levará você para trás.

Capricórnio: Um importante encontro afetivo pode acontecer ou ganhar forte continuidade. Decida-se a favor do relacionamento, e não no comodismo de anseios ou tormentas pessoais.

Aquário: Vênus e Marte indicam o nascimento de uma grande força instintiva e vital, capaz de reorientar o conjunto de sua vida. Os estudos, viagens e comunicações são favorecidos.

Peixes: Ebulição de forças instintivas e atávicas faz você se apaixonar e se mobilizar emocionalmente com muita força. Procure aceitar a presença de tais forças.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

BIANCA TATAMIYA/DIGULGAÇÃO/JC



Porto Alegre recebe nesta sexta-feira, no Teatro do Bourbon Country, espetáculo baseado em *Drag Race Brasil*, reality de Drag Queens

ACONTECE

Show de performances, moda e humor

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

Quem nunca viu uma interpretação de lip sync com a faixa *Vogue*, da rainha do pop, Madonna? Baseado neste tipo de performance, o fenômeno da cultura pop que conquistou fãs ao redor do mundo ganha uma nova dimensão no Brasil. Nesta sexta-feira, Porto Alegre estará colorida e cheia de personalidade com o espetáculo *Drag Race Brasil – ao vivo*, primeira turnê oficial do reality *Drag Race Brasil*. A apresentação acontece no Teatro do Bourbon Country (av. Túlio de Rose, 80) e promete reunir performances, moda e humor em um show que celebra a cultura e a arte drag no País.

A turnê nasce do sucesso da versão brasileira do formato criado por RuPaul. O programa original, *RuPaul's Drag Race*, começou de forma modesta nos Estados Unidos e, ao longo dos anos, transformou-se em um dos maiores fenômenos da televisão contemporânea. Vencedor de diversos prêmios Emmy e com versões produzidas em diferentes países, o reality consolidou uma base global de fãs e ajudou a ampliar a visibilidade da cultura drag no entretenimento.

No Brasil, a paixão pelo programa sempre foi especialmente intensa. Durante anos, o público brasileiro figurou entre os mais engajados da comunidade internacional do reality, o que tornava inevitável a chegada de uma edição nacional. Sob o comando da cantora e drag queen Grag Queen, o programa encontrou uma identidade própria, reunindo artistas de diferentes regiões do País, explorando a identidade regional de cada uma.

A segunda temporada do programa *Drag Race Brasil*, exibida em 2025, apresentou um elenco diverso e reforçou a força da cena drag nacional. Ao longo de dez episódios, o público acompanhou desafios de performance, moda e interpretação, além de histórias pessoais que mobilizaram uma comunidade de fãs cada vez mais apaixonada. Esse fenômeno ajudou a impulsionar o anúncio da turnê.

A proposta do espetáculo ao vivo é transportar para o teatro a atmosfera criativa do reality, criando uma experiência em que o público pode ver de perto algumas das artistas que marcaram a temporada. A modalidade mais usada nas performances é o Lip Sync, tecnica de "dublagem" ou Playback de canções famosas no mundo Pop, geralmente sincronizadas com uma interpretação drámatica, a altura da faixa escolhida. No palco, cada drag apresenta números próprios, em performances que misturam dublagem, dança, figurinos elaborados e momentos de interação com a plateia.

De acordo com a drag pernambucana Ruby Nox, finalista da temporada, a ideia do projeto foi justamente aproximar o público da experiência vivida no programa. "A gente quis criar um espetáculo que fosse uma grande celebração da arte drag. É pegar toda aquela energia da televisão e trazer para um encontro direto com o público", afirma.

Diferentemente do reality, no entanto, o espetáculo não funciona como uma competição, mas sim como um show de performances narrativas, onde o conjunto formado por cada uma conta uma história. "Agora é um show mesmo, um grande momento para cada uma mostrar a sua arte e seu poder na performance. Cada drag tem o seu número, o seu estilo, a sua identidade", explica Ruby.

O espetáculo funciona como uma vitrine para a personalidade de cada artista, permitindo que o público acompanhe estilos distintos dentro da arte drag. Entre as atrações confirmadas estão Ruby Nox, conhecida por levar referências de sua cultura regional do Nordeste para o palco; Mellody Queen, considerada a "lip sync assassin" da temporada pelas performances intensas nas batalhas de dublagem; e Adora Black, lembrada pelos fãs pelo forte senso de moda e pela presença marcante na competição. Também integra o elenco da apresentação em Porto Alegre a drag Bhelchi, uma das favoritas do público na segunda temporada.

Cada artista apresenta números autorais, com repertórios que misturam referências do pop internacional e da música brasileira. Ruby Nox, por exemplo, leva ao palco uma performance ao som de *Young and beautiful*, da cantora norte-americana Lana Del Rey. "É um número bem dramático, bem teatral e cheio de emoção. A música fala muito sobre beleza e sobre o tempo, então eu gosto de trabalhar essa emoção no palco. Além de amar a Lana", conta.

Para a artista, a turnê também representa um momento importante para ampliar a visibilidade da cultura drag no País. O Brasil carrega dados alarmantes de violência à comunidade LGBTQIA+. Segundo o *Atlas da Violência 2025*, relatório organizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), o aumento nos casos de violência contra homossexuais e bissexuais foi de 1.193% entre 2014 e 2023 – além do Brasil ser o país que mais mata pessoas trans e travestis no mundo há 18 anos consecutivos. "Quando a gente leva isso para um teatro, para uma turnê nacional, a gente também está mostrando que essa arte merece espaço, respeito e visibilidade. Estamos humanizando a comunidade LGBT", conclui.

A turnê vai além do entretenimento: a montagem funciona como uma celebração da diversidade e da criatividade da cena drag brasileira. Mostra que nos últimos anos, a cultura LGBTQIA+ se evidência nos espaços da cultura popular brasileira. Depois de Porto Alegre, o projeto segue viagem para Florianópolis e Curitiba.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 12 de março de 2026

fechamento

Expodireto

O Sistema Ocergs realiza hoje, às 16h, a primeira edição do Conexão de Negócios, iniciativa voltada a aproximar cooperativas gaúchas de grandes empresas do agronegócio. O encontro ocorre na Casa do Cooperativismo, durante a Expodireto Cotrijal 2026. A programação prevê apresentações estratégicas de executivos de empresas como John Deere, Yara Brasil e Mahindra, que devem abordar oportunidades de parceria e de geração de novos negócios com o cooperativismo.

Fitch Rating

A Fitch Ratings manteve a estimativa de que o Produto Interno Bruto (PIB) real do Brasil deve crescer 1,9% em 2026, moderando em relação aos 2,3% em 2025 e 3,4% em 2024, devido ao efeito defasado da política monetária restritiva, que deve continuar afetando o consumo e o investimento. Contudo, como contraponto, a reforma do Imposto de Renda (IR) aprovada em 2025 deve ajudar o consumo, pois diminui os impostos para famílias de baixa renda com maior propensão a consumo.

Petróleo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, descartou nesta quarta-feira, qualquer tentativa de intervenção na Petrobras em função da alta no preço do petróleo. Ele reforçou que a companhia tem governança própria. "Não vamos ser irresponsáveis de fazer nenhuma intervenção numa empresa de capital aberto, listada na bolsa de Nova York", declarou o ministro.

Diesel

O deputado estadual Miguel Rossetto (PT) entregou ao delegado regional da Polícia Federal, Farnei Franco Siqueira, um pedido de investigação sobre a possível ocorrência de práticas criminosas relacionadas ao abastecimento de diesel no Rio Grande do Sul. Conforme a solicitação, a investigação deve apurar as recentes denúncias de falta de combustível em diferentes regiões do Estado.

Amcham RS

A Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS) celebrou a chegada de duas novas representantes ao conselho da entidade. O grupo passa a contar com Cristine Grings, CEO da Piccadilly Company, e Cristiane Cunha, COO da Aeromot S/A, que assumem as cadeiras ocupadas até então por Diana Werner, CEO da Isla Sementes, e Aline Eggers, CEO da Fruki Bebidas. A presidência do conselho segue com José Renato Hopf, CEO da Raiô Benefícios e presidente do South Summit Brazil.

em foco

Neste sábado, a

Editora Trote

inicia oficialmente suas atividades, com o lançamento de seu título inaugural, *Fora*. Escrita por Lucas Reis Gonçalves, a obra é um poema longo de 88 páginas que funde oralidade, fragmentos de memória familiar e fotografias em preto e branco. O projeto nasceu da necessidade de viabilizar uma proposta estética específica, adotando o lema *Livros levados a sério* e um ritmo de produção que equilibra o rigor técnico com o espírito lúdico da "troça". O evento acontece às 14h, na Bancaberta (Praça Berta Starosta - rua Vasco da Gama). Além da estreia de Lucas Reis Gonçalves – autor já experiente com passagens pela escrita criativa da Pucrs –, a Trote já planeja a expansão de seu catálogo para 2026. Estão previstos outros três títulos para este ano, abrangendo os gêneros de contos, ensaio literário e romance, consolidando a editora como uma nova voz na curadoria de textos inéditos e revisitados.

THIELE ELISSA/DIVULGAÇÃO/JC



O projeto *Joias Biofílicas: o encontro da arte, moda e natureza* ocupa o espaço

Vitrine CCMQ + RS Criativo,

no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736), a partir desta quinta-feira. A abertura da mostra ocorre às 18h e marca o início da exposição e venda de joalheria artesanal focada no reaproveitamento de materiais. A visitação é gratuita e segue até o dia 3 de maio, de terça a domingo, das 10h às 20h. Idealizada pela designer Cláudia de Carvalho, a coleção utiliza madeiras de demolição e resíduos históricos, como parquês de casas antigas com mais de 80 anos, transformados em peças de design com formas orgânicas. A ocupação é uma colaboração entre diferentes áreas do design e das artes: a ambientação do espaço foi executada pela designer de interiores Renata Gignon, enquanto a artista visual Carol Braz contribui com obras criadas especificamente para a mostra. O objetivo do grupo é apresentar uma alternativa sustentável à produção industrial em larga escala, destacando o valor da moda autoral e o ciclo de vida dos materiais. A iniciativa faz parte do programa Vitrine CCMQ + RS Criativo, gerido pela Sedac em parceria com a Associação de Amigos da Casa (AACCMQ), que desde 2021 busca fomentar a geração de renda para coletivos de artistas gaúchos.

STEFANIE TELLES/DIVULGAÇÃO/JC



Nesta sexta-feira, acontece o concerto

400 Anos das Missões,

às 20h, no Complexo Cultural Casa da Ospa (avenida Borges de Medeiros, 1.501 - Caff). Promovido pela Secretaria da Cultura (Sedac), o evento integra o calendário oficial instituído pelo Decreto nº 57.369/2023, que define 2026 como o ano das Missões Jesuíticas Guaranis. Sob regência do diretor artístico Manfredo Schmiedt, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) e artistas missioneiros convidados interpretam algumas das canções mais representativas da região. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, e custam entre R$ 15,00 e R$ 70,00. O espetáculo também será transmitido ao vivo pelo canal da Ospa no YouTube. Com arranjos de Dhouglas Umabel e Arthur Barbosa, o repertório é baseiado no legado de Pedro Ortaça, Cenair Maicá, Jayme Caetano Braun e Noel Guarany. Participam da apresentação Marianita, Gabriel e Alberto Ortaça, além de Lucio Yanel, Ernesto Fagundes, Neto Fagundes, Shana Müller, Érlon Péricles, Patrício Maicá, Laura Guarany, Lincon Ramos e Angelo Franco.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Previsão de o ar seco, com sol e nuvens em grande parte das regiões. Nas faixas de divisa com Santa Catarina e no entorno da Lagoa dos Patos, a umidade predomina com muitas nuvens, pancadas esparsas de chuva e algumas aberturas de sol. O Interior terá uma tarde quente com máximas ao redor de 30°C em um número maior de cidades desde a faixa central, Oeste e Noroeste do RS. O vento acelera no fim da tarde em cidades da Região Metropolitana e Litoral, o que reduz a sensação térmica ao ar livre. Amanhã, o calor tende a retornar mais generalizado às tardes.

14° 34°

Porto Alegre

Ao longo desta quinta a umidade estará presente com muitas nuvens e pancadas de chuva em alguns poucos pontos isolados. O tempo fica abafado durante a tarde. A partir de amanhã o sol predomina e o calor típico de verão retorna. A Capital e Região Metropolitana terão um fim de semana proveitoso para atividades ao ar livre.

19° 29°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
31° 19°	30° 19°	34° 19°	36° 21°	34° 20°